

FUNDAÇÃO DAS ARTES

DE SÃO CAETANO DO SUL

Realizações

nº 3

Cursos diversificados contribuem para a promoção da economia criativa no município

15 anos do programa de inclusão para alunos com necessidades especiais: um aprendizado contínuo

Formação artística abre perspectivas de carreira para alunos e egressos

Projeto Pedagógico Político inédito traça caminhos colaborativos para gestão

Modernização tecnológica e atividades de extensão ampliam capacidades e horizontes de atuação



EDITORIAL

Este terceiro número da revista *Realizações* acompanha as transformações ocorridas na Fundação das Artes de São Caetano do Sul, no município e no contexto mais amplo do país e das artes neste biênio transcorrido de 2021-2022. Com muitos esforços e colaborações diversas, usamos a criatividade para superar os inevitáveis obstáculos do retorno às atividades presenciais. Certos de que nada será como antes, procuramos nos antecipar e realizar de forma planejada e organizada as mudanças necessárias para que uma instituição com 54 anos de existência continue tendo papel relevante e pioneiro na formação e difusão artística com alto nível de qualidade.

Dessas inovações, queremos destacar a elaboração do Projeto Pedagógico Político plurianual, um documento inédito na Fundação das Artes, que faz uma análise profunda e detalhada de suas origens, do perfil do corpo docente e discente, de seu impacto no entorno, e aponta os rumos a seguir a longo prazo. Pretende-se assim, a exemplo de outras instituições semelhantes, proporcionar uma base de atuação que transcende as gestões e consolida as virtudes da Fundação no cumprimento de sua missão de ensinar, explorar e transformar através da arte. Para que isso seja possível, o PPP só poderia ser criado como o foi, com a participação de toda a equipe pedagógica e administrativa e da comunidade acadêmica.

Nas páginas a seguir, os numerosos exemplos de ações realizadas pela Fundação mostram a importância da prática, do ensino e da divulgação das artes. Desde processos de trabalho e espetáculos de formatura até apresentações em festivais e premiações em concursos, incluindo a presença constante em eventos comemorativos da cidade, os alunos, ex-alunos e professores da casa perpetuam uma tradição de excelência, dedicação e envolvimento, recebida com apreciação pelos mais diversos públicos.

Através desses exemplos se poderá constatar mais uma vez como a arte é fundamental para o fortalecimento dos laços pessoais e sociais, sobretudo num período de rupturas institucionais, políticas e econômicas. Reafirmamos novamente em atos e palavras nossa convicção de que o investimento em educação e cultura é crucial para a civilização. Saber apreciar, entender e produzir arte é mostra de um desenvolvimento genuíno dos povos e um caminho para a solidariedade e convivência pacífica.

Nesse espírito, pretendemos com mais esta publicação oferecer aos leitores a oportunidade de refletir sobre a atuação da Fundação das Artes, reafirmando conosco a crença sempre reiterada na importância da arte para a pessoa, o cidadão e a coletividade. ■

FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL

Revista *Realizações*

Biênio
2021-2022. nº 3

Produção: Paula Kirstus

Edição, redação e revisão:
José Ignacio Mendes

Edição de arte: Douglas Almeida

Fotografia: Leonardo Souza,
Letícia Teixeira, Douglas Almeida,
Paula Kirstus

Diagramação: Roberta Giotto

Impressão: Gráfica Belprint

Tiragem: 1.000 exemplares
São Caetano do Sul – SP
janeiro de 2023

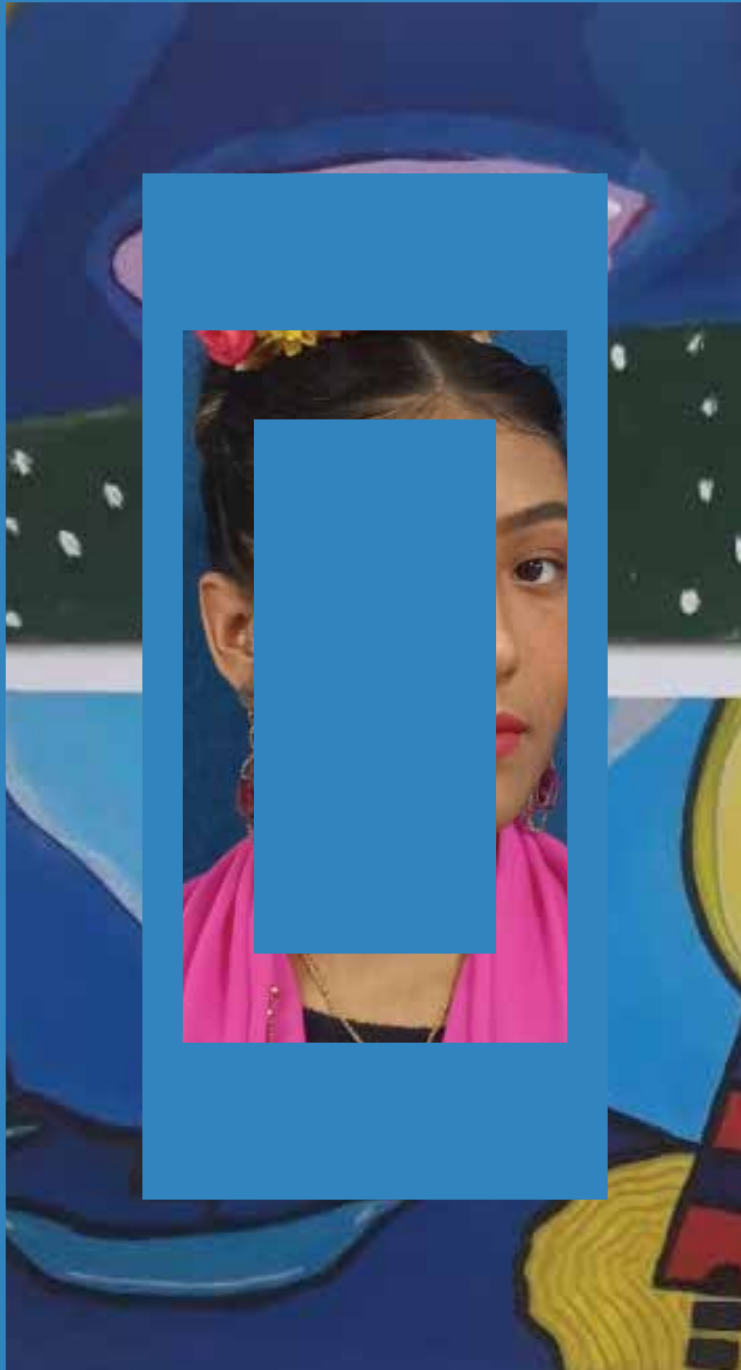
Fundação das Artes

Ed. Milton Andrade
Rua Visconde de Inhaúma 730
Bairro Osvaldo Cruz
São Caetano do Sul – SP

Fundação das Artes

Unidade Santa Paula
Rua Martim Francisco 471
Bairro Santa Paula
São Caetano do Sul – SP

Tel.: (11) 4239-2020
Email: fascsc@fascsc.com.br
www.fascsc.com.br
www.facebook.com/fascsc
Instagram: @fundacaodasartes



SUMÁRIO

Realizações . 2021-2022 . nº 3



APRESENTAÇÃO

5



ECONOMIA CRIATIVA
ensino técnico
qualificação profissional
cursos profissionalizantes
eventos e atividades

6



ARTE PARA TODOS
PAPI: aprender a incluir
comunidade acadêmica
inclusão e acessibilidade
eventos e atividades

14



VIDA DE ARTISTA
transformação
pessoal pela arte
o dia a dia de
uma escola de artes
integração com a cidade
eventos e atividades

24



GESTÃO COLABORATIVA
planejamento institucional
política cultural
atos de gestão
eventos e atividades

32



AMPLIANDO HORIZONTES
modernização
tecnológica
formação continuada
atividades de extensão
eventos e atividades

38



EQUIPE E
INSTITUCIONAL

42

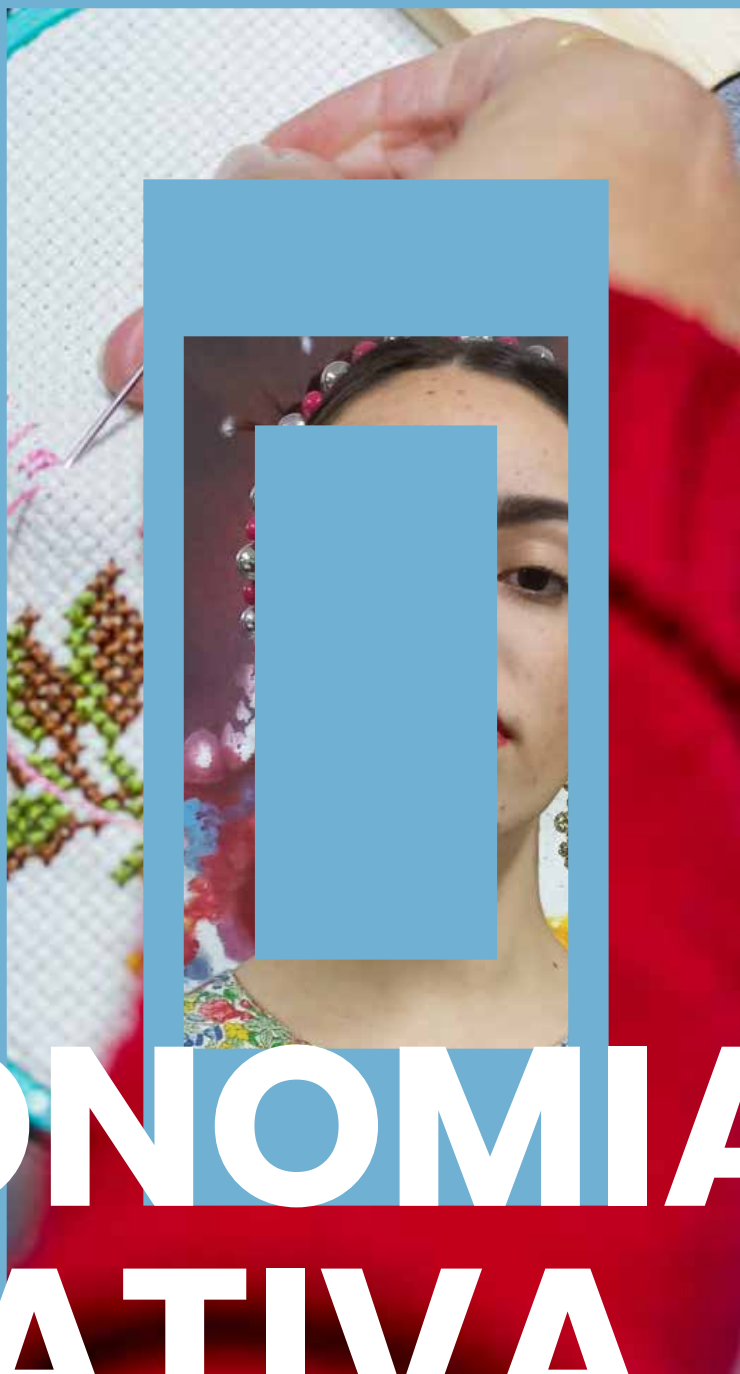


A Fundação das Artes de São Caetano do Sul é uma instituição de ensino e pesquisa que oferece cursos livres e técnicos nas áreas de artes visuais, dança, música e teatro. Fundada em 25 de abril de 1968, é uma entidade pública mantida com recursos próprios e repasses da Prefeitura Municipal.

Com 54 anos de atuação contínua, a Fundação das Artes é uma das mais antigas e importantes instituições de formação artística do país. Configura-se como centro educacional de formação de artistas e profissionais no campo da arte, como núcleo de pesquisa estética e como polo cultural voltado para a formação de público mediante a realização de festivais, apresentações, concertos, temporadas de teatro e dança, exposições, oficinas, debates e outras ações.

As atividades da Fundação contemplam tanto as práticas artísticas como seus fundamentos conceituais. Os processos pedagógicos são conduzidos por um corpo docente estável, com proficiência reconhecida no meio acadêmico e cultural. As atividades em sala de aula resultam em diversos eventos e espetáculos que integram a programação da instituição aberta ao público. Além das aulas e programação regular, a Fundação estimula a experimentação estética com a manutenção de grupos e organismos de práticas artísticas, que movimentam a cena da região contribuindo para a disseminação da cultura. No período de 1999 a 2020 a Fundação registrou um total de 54 mil matrículas efetivadas. Dentre tantas trajetórias que começaram ou passaram por aqui, encontram-se nomes como Cássia Kiss, Marcos Frota, Fábio Assunção, Antônio Petrin, Eugênio Kusnet, Ulysses Cruz, Walter Lourenção, Lutero Rodrigues, Diogo Pacheco, José Eduardo Gramani, Amílson Godoy, Nelson Ayres, Roberto Sion, Rui Carvalho, Ná Ozzetti, Renata Ricci e outros tantos que se tornaram profissionais consagrados em suas respectivas áreas de atuação.

Desde 2017 a Fundação das Artes realiza reformas estruturais, efetua investimentos em equipamentos, implanta novos procedimentos administrativos e diversifica o perfil do público atendido e sua oferta de cursos, no intuito de solidificar os altos níveis de ensino pelos quais é conhecida, garantir a eficiência na gestão do patrimônio público e elevar a instituição a um patamar de reconhecimento nacional como entidade cultural de excelência. ▣



ECONOMIA CRIATIVA

: 1 : ENSINO TÉCNICO

O ano de 2021 foi declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU) o “Ano Internacional da **Economia Criativa** para o Desenvolvimento Sustentável”, o que evidencia a importância da cadeia de valor criativo para a economia mundial. O setor gera anualmente US\$ 2,25 bilhões e mais empregos para trabalhadores entre 18 e 25 anos do que qualquer outra área. Estima-se que o mercado cultural tenha grande potencial de retomada do crescimento. Essa tendência vem se refletindo nas cidades que compõem a região metropolitana do Grande ABC. O perfil econômico e social desses municípios está passando por uma mutação, de fabril, operário e industrial para a nova economia de serviços. A cultura e criatividade vêm ganhando cada vez mais espaço nas atividades privadas e na gestão pública.

Diante dessa transformação se pode indagar: o que é fazer arte no ABC? Próximo dos grandes centros de cultura? No mundo de hoje? Em que medida a arte interpela a comunidade? Como pode ter papel transformador? Uma instituição como a Fundação das Artes lida com tais questões, procurando estimular as profissões do mercado das artes. A Fundação é a única instituição do Grande ABC que oferece ensino técnico na área cultural, fomentando a geração de emprego e renda para artistas.

No 1º semestre de 2022 teve início o novo **Curso Técnico em Dança: Ballet Clássico**, que visa preparar profissionais com competência para atuação em dança, atendendo às necessidades do mercado e con-

tribuindo para a consolidação dos valores de cidadania e responsabilidade social. São 20 vagas para alunos do Ensino Médio acima de 15 anos completos, selecionados por análise de currículo e histórico escolar, entrevista, avaliação prática ou admissão após a conclusão do 6º ano do Curso Livre de Dança. O curso leva em conta a diversificação das atividades de produção cultural para expandir as possibilidades de inserção num mercado de trabalho cada vez mais competitivo que exige profissionais qualificados. Entre as competências desenvolvidas estão: exploração do repertório corporal clássico ou contemporâneo; técnicas de dança e improvisação; interface da dança com outras linguagens artísticas; ética do trabalho coletivo e individual; realização e registro de pesquisas e projetos teórico-práticos relacionados à dança.

A habilitação em ballet clássico veio ampliar a oferta de cursos técnicos, que a Fundação das Artes implementou desde 2019 com o **Curso Técnico em Dança: Intérprete-Criador**. O curso, com inscrições por meio de testes e audições, visa desenvolver competências para os alunos se reconhecerem como artistas capazes de performances e coreografias contemporâneas. O aluno é levado a refletir sobre a dança e seu papel na sociedade. As aulas promovem um processo compartilhado com outras linguagens artísticas, o que habilita os profissionais para a criação de espetáculos. O curso atende às exigências para habilitação profissional técnica de nível médio em dança, permitindo registro junto ao órgão competente para exercer legalmente as atividades.

: 2 : QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Visando favorecer a qualificação profissional no novo mercado de trabalho, a Fundação das Artes instituiu em 2022 o programa **+Qualificação**, que oferecerá mais de 6 mil vagas gratuitas em cursos livres de curta duração de educação e tecnologia, destinados a pessoas com 15 anos ou mais com ensino fundamental completo, moradoras de São Caetano do Sul, Grande ABC ou São Paulo. Ao todo serão 38 cursos ligados a produção cultural e design, divididos em 140 turmas, oferecidos até julho de 2023.

Essa nova parceria com o governo federal, que representa uma das maiores iniciativas da Fundação, tornou-se possível graças à experiência da instituição desde 2014 com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do Ministério da Educação (MEC), agora denominado **Novos Caminhos**. Foi implementada a partir da participação da diretora-geral, Ana Paula Demambro, e do coordenador-adjunto do Pronatec, Sérgio de Azevedo, no seminário promovido na sede da CAPES em Brasília pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do MEC para desenvolver um novo Itinerário da Formação Técnica Profissional. A Fundação das Artes receberá um total de R\$ 10 milhões para a execução do programa, sendo a instituição que recebeu o maior aporte de recursos em todo o país.

O investimento significativo reflete a importância que deverá alcançar o programa nos próximos anos. A Fundação contratou, no início do 2º semestre de 2022, por meio de editais de credenciamento e processo seletivo simplificado, 130 profissionais de arte, educação, cultura e economia criativa (supervisores acadêmicos e administrativos, orientadores, apoio acadêmico-administrativo e professores) de um total de 596 candidatos. A demanda correspondeu às expectativas, haja vista que, dos cerca de 5.500 inscritos, 3.587 alunos foram matriculados e iniciaram as aulas em setembro de 2022.

Os cursos, realizados em sua maioria de forma presencial, terão duração de 160 a 200 horas em encontros semanais. Ao final será emitido certificado pelo MEC e pela Fundação das Artes. Os cursos mais procurados foram Libras, fotografia, design gráfico, maquiagem, artesanato, auxiliar de cozinha, edição de vídeo, pizzaiolo, canto coral e ilustração.

OS CURSOS DO PROGRAMA +QUALIFICAÇÃO DISTRIBUEM-SE EM NOVE ÁREAS.

Ação cultural: agente cultural,

conservação de acervos, produção cultural

Arte: canto coral, fotografia,

práticas de dança, recreação, jogos e teatro

Artesanato: bordado livre,

crochê e feltro, artesanato indígena

Audiovisual: audiodescrição, edição de vídeo,

gravação, edição de áudio, sonoplastia

Design: desenho de animação,

design gráfico, design têxtil, ilustração

Educação e inclusão: Libras

Escrita: dramaturgia, laboratório de possibilidades

expressivas, poéticas de raça, classe, gênero e

sexualidade, ensaios, composição de rap, fan

fic (contos de ficção), palavras urbanas, poesia,

roteiro cinematográfico de ficção

Gastronomia (para pessoas com 18 anos ou

mais): auxiliar de cozinha, pizzaiolo

Visagismo: adereço, cenografia, desenho de

moda, figurino, maquiagem, moda e identidade,

laboratório de criação

O impacto do novo contingente de estudantes deve se refletir além das salas de aula, pois a Fundação buscou parcerias com outras instituições a fim de alargar as fronteiras do programa. Com o **Fundo Social de Solidariedade** foram firmados acordos de cooperação para facilitar o acesso aos cursos de formação profissional na área de gastronomia, já oferecidos pelo Fundo. Com a **Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo, Tecnologia e Inovação (SEDETI)**

se estuda uma ação conjunta para impulsionar o turismo educacional, por meio de integração com associações comerciais, de turismo e serviços. Com a **USCS** foi acordada uma parceria para utilização dos laboratórios de informática dos cursos de foto, design, ilustração e vídeo. Enfim, para além do município de São Caetano, a Fundação pretende igualmente implementar a partir de 2023 uma linha do Novo Ensino Médio, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo e o Ministério da Educação, para atender os alunos da Mesorregião Metropolitana de São Paulo, incluindo os municípios de Ribeirão Pires e Biritiba Mirim, bem como o bairro de Itaquera na capital.

Com isso se aposta no potencial multiplicador das novas formações no setor da economia criativa, que deverão contribuir para a geração de emprego e renda na região, além de fomentar a economia e o comércio local com o maior fluxo de profissionais e alunos que frequentarão a instituição oriundos de São Caetano, dos municípios do Grande ABC e São Paulo.

O programa +Qualificação implementado na Fundação das Artes obteve destaque no telejornal **Bom Dia SP**.



:: 3 :: CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Desde 2017 a Fundação das Artes vem mantendo parceria com o governo federal para oferecer cursos técnicos e profissionalizantes no âmbito do Pronatec, agora Novos Caminhos. As primeiras modalidades oferecidas, Mediotec e FIC (Formação Inicial e Continuada), já formaram numerosas turmas e seu alcance vem sendo ampliado continuamente, atingindo públicos diversificados.

Uma comitiva da Fundação das Artes formada pela diretora Ana Paula Demambro, o presidente do Conselho de Curadores, João Manoel da Costa Neto, e os coordenadores das modalidades Mediotec, Reinaldo Monteiro, e FIC, Sérgio de Azevedo, foi a Brasília em 2021 para negociar a **ampliação dos cursos profissionalizantes** oferecidos na instituição por meio do programa. Entre os assuntos tratados estavam a auditoria dos recursos, a economia criativa e a educação profissional. Consoante a expansão do programa, a Fundação realizou por meio de editais a contratação de novos profissionais para cerca de 20 funções, preenchidas através de processo seletivo simplificado nas categorias de docência em teatro e canto, apoio pedagógico e administrativo.

A modalidade **FIC** dirige-se priori-

tariamente a estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos, trabalhadores e beneficiários de programas federais de transferência de renda a partir de 16 anos de idade. Os cursos oferecem formação para profissionais da arte que trabalham no apoio à criação artística, na produção, nos bastidores e na comunicação, reforçando a profissionalização da produção artística.

Muitos jovens obtem através do Mediotec sua primeira inserção no mercado de trabalho

Em 2022 a Fundação das Artes abriu 337 vagas no FIC, totalizando 1.382 vagas nesta modalidade, todas gratuitas. Os novos cursos contemplam as formações de: agente cultural, cenografia, dramaturgia, figurino, maquiagem, práticas de dança, produção cultural e recreação cultural. As aulas ocorrem duas vezes por semana no período noturno e/ou nas manhãs e tardes de sábado, totalizando uma carga horária semanal de 6 (seis) horas, com total mínimo de 160

horas e máximo de 200 horas.

A par dos novos cursos, a Fundação mantém até dezembro de 2022 a modalidade **Mediotec**, que oferece formação gratuita para alunos do Ensino Médio da rede pública municipal e estadual, em cursos de habilitação profissional técnica de nível médio em canto ou teatro. São oferecidas 80 vagas em cursos de 18 meses com um total de 896 horas. Podem participar do Programa, preferencialmente, os alunos do 2º ano do Ensino Médio. As vagas remanescentes são ofertadas para alunos dos 1º e 3º anos. Não é necessário ser munícipe para se candidatar.

Muitos jovens obtêm através do Mediotec sua primeira inserção no mercado de trabalho, como contam ex-alunas. Mileny Vitória Cândido Leme, 19 anos, moradora de Mauá e formada em teatro em 2019, tornou-se arte-educadora de teatro infanto-juvenil na Associação União da Juta, bem como dramaturga, atriz e produtora nos coletivos teatrais Rubra e Voapé, graças ao registro profissional obtido. Ana Carolina Malvão Mollo, 18 anos, formada no curso de teatro, atua em duas companhias teatrais e pretende trabalhar na área.



EVENTOS E ATIVIDADES

Os alunos da segunda turma do Curso Técnico em Dança: Intérprete-Criador apresentaram em julho de 2021 o espetáculo “*Fragmentos poéticos*”, que expõe em formato de vídeo-dança as criações artísticas desenvolvidas ao longo do semestre a partir de memórias e sensibilizações. A Escola de Dança realizou em junho de 2022 apresentações gratuitas dos trabalhos de **finalização de curso** das turmas T2 e T3 do Curso Técnico em Dança: Intérprete Criador. Os espetáculos foram “Fecho os olhos e me reconheço” (direção geral Alessandra Fioravanti e Daniella Rocco, intérpretes Bruno Rodrigues, Kathy Barros e Thaís Ueti) e “Maneira visível do ato” (orientação Alessandra Fioravanti e Daniella Rocco, intérpretes Nanda Scapin e Yasmin Garbin).

A **Mostra FIC de Processos e Experimentos** em junho de 2021 trouxe apresentações teatrais, bate-papo sobre produção cultural, contação de histórias, documentários, *podcasts* e números de dança, todos transmitidos pela internet. Os destaques foram o vídeo-teatro “Os grandes vulcões”, do Coletivo Comum/Kiwi Companhia de Teatro, inspirado em texto do dramaturgo britânico Harold Pinter; o improviso de dança “Membrana”, oriundo do curso de práticas de dança; e o lançamento do *podcast* “Alô, produção!” e do caderno pedagógico de produção cultural. Além disso foram discutidos o bem-estar e a saúde mental de produtores e gestores culturais, no documentário “Caminhos para o bem-estar da saúde mental dos trabalhadores da cultura durante a pandemia de Covid-19”, seguido de uma roda de conversa ao vivo com profissionais da área de saúde mental e produção cultural. A edição da mostra em junho de 2022 retornou ao formato presencial, com exposições de cenografia e peças de figurinos criadas pelos alunos, atividades com jogos de cartas e tabuleiros, oficina de pipa, brincadeiras com a turma de Recreação Cultural, contação de histórias, rodas de conversa e aulas abertas.

As apresentações de **formatura do Mediotec** em 2021 tiveram significado especial para os alunos, que tiveram de cursar dois dos três semestres online. Os estudantes dos cursos técnicos em canto e teatro puderam encontrar-se apenas no último semestre para finalizar os espetáculos, que tratam de temas como isolamento social e liberdade de expressão. Os formandos de canto também apresentaram músicas de compositores pós-Bossa Nova, utilizando a voz como instrumento.

Os alunos que estão cursando o Mediotec realizaram no 1º semestre de 2021 a **Mostra Processos**. Em teatro foram apresentados fragmentos de cenas com temáticas variadas, como os sentimentos humanos, o tempo, reflexões sobre vida e morte e a resistência. Já em canto foram interpretadas canções brasileiras de compositores como Chico Buarque, Milton Nascimento, Djavan e Emicida. Já no 2º semestre a Mostra de Canções Brasileiras trouxe composições de Renato Luciano, Caetano Veloso e Milton Nascimento com Ronaldo Bastos, transmitidas em formato audiovisual, e as turmas de teatro apresentaram as peças “O prédio da rua sem saída”, “Calls de família”, “Pic nic no front” (adaptada de Fernando Arrabal) e “Eternidade Company S.A.”. Entre junho e julho de 2022 ocorreram a Mostra Processos e as formaturas do Mediotec no Teatro Santos Dumont, com os espetáculos “Cantos da água e do fogo”, “Poemas da nossa vida”, “O primeiro voo de Ícaro”, “O que os meninos pensam delas?”, “O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá” e “As bruxas de Salem”.

A Fundação das Artes participou da **Feira de Profissões** do Colégio Objetivo, em que os alunos puderam conversar com docentes das escolas de artes visuais, dança, música e teatro sobre a atuação profissional na área de artes e cultura e sobre as atividades promovidas pela Fundação. ■



RAIL

A PIN

IN



ARTE PARA TODOS

: 1 : APRENDER A INCLUIR

Seguindo os princípios de abertura e inclusão que nortearam sua criação, a Fundação das Artes procura constantemente desenvolver iniciativas pedagógicas para estender o ensino de artes a pessoas de condições variadas. Neste ano de 2022 se completam 15 anos do **Programa de Apoio Pedagógico e Inclusão (PAPI)**, instituído em 2007 e coordenado pelas professoras Lisbeth Soares e Cássia Bernardino, cuja finalidade é atender os alunos com necessidades especiais, que incluem deficiências físicas e intelectuais, transtornos globais do desenvolvimento (autismo) e altas habilidades/superdotação. O programa integra os alunos nas aulas regulares e recorre ao auxílio de todos os professores para proporcionar condições de ensino adequadas. O corpo docente é orientado para identificar os alunos com distúrbios de aprendizagem e treinado para desenvolver métodos adaptados, que levam em consideração as necessidades dos alunos na busca do aprendizado. Trabalhando em conjunto com as famílias, os docentes recolhem informações junto à escola e aos profissionais da saúde que atendem os alunos, a fim de adaptar o conteúdo, objetivos, avaliação, repertório e estratégias pedagógicas. Alunos que se beneficiam desse atendimento especializado contam como a frequência às aulas na Fundação os ajudou no desenvolvimento de aptidões. Rosalina Francisco do Nascimento, moradora de São Caetano há 45 anos e aluna de canto desde 2015, tinha dificuldades em rítmica e percepção. Com apoio do PAPI e acompanhamento de uma fonoaudióloga externa, ela conseguiu aprimorar seu ouvido. Vanderlei Antônio Odor conta que o PAPI o auxiliou no aprendizado do violão. Como ele tinha perda auditiva no ouvido esquerdo, os professores lhe indicaram um posicionamento para captar o som do lado direito. O estudo da música lhe proporcionou mais confiança no trabalho, ajudando-o a ter melhor pos-

tura e dicção, além de incentivá-lo a aprender Libras e ler partituras.

A professora Lisbeth relata que muitos alunos atendidos pelo PAPI já tinham tido percalços no percurso escolar. O apoio oferecido na Fundação das Artes acaba identificando o motivo das dificuldades e ajudando a contorná-las, o que favorece igualmente a autonomia e autoestima dos alunos. É o caso do aluno Augusto, de 7 anos, que tem síndrome de Down e iniciou o curso de musicalização em 2021. De acordo com sua mãe, Patrícia Correia Lemos, ele vem apresentando melhorias na dicção, coordenação motora, audição e atenção. A Fundação das Artes trabalha em parceria com profissionais da saúde e as secretarias municipais da Educação (SEDUC) e da Pessoa com Deficiência (SEDEF) para assegurar a todos os alunos o direito à cultura e proporcionar aos que necessitam de acompanhamento especial os benefícios do contato com as artes.

Em comemoração aos 15 anos do PAPI, a Fundação promoveu uma série de debates denominada Roda de Conversa: **Arte e Inclusão**. O evento gratuito conta com a presença de educadores, pais e alunos. No primeiro encontro, em setembro de 2022, foi abordado o tema do autismo, com a especialista Viviane Louro, ex-professora da Fundação das Artes e uma das idealizadoras do PAPI, além de alunos das escolas de música e teatro e seus pais. No segundo encontro, em outubro, o tema foi a síndrome de Down. Participaram a assistente social Fátima Rebouças, especialista em educação inclusiva para deficiência intelectual, a professora de dança Drica Lo Bianco, que realiza trabalhos com alunos com síndrome de Down, bem como alunos da Escola de Música Lucas Eidji e Laura Wagner e seus familiares.

O **pianista Daniel Inamorato**, professor de piano na University of William & Mary nos Estados Unidos, ressalta a importância de programas como o PAPI.



Aluno da Fundação desde a infância nos cursos de musicalização, ele trabalha com educação inclusiva junto com a irmã Viviane Louro, também pianista e doutora em neurociências. Ele foi professor na Estação Especial da Lapa – projeto da Divisão de Medicina de Reabilitação (DMR) do Hospital das Clínicas de São Paulo, que oferece cursos de iniciação profissional, oficinas culturais e esportes adaptados para pessoas com deficiência – e desenvolveu metodologias para ensino inclusivo em música.

Na Universidade de Indiana, nos EUA, trabalhou com alunos com deficiência e autismo. Atualmente dirige a Teia de Ideias, empresa em Pernambuco que desenvolve materiais pedagógicos adaptados e oferece consultoria e cursos de inclusão musical para escolas. Inamorato destaca que a Fundação das Artes, com professores que estão entre os melhores da América Latina, oferece uma formação completa, e que através de iniciativas como o PAPI pode se tornar referência mundial em educação musical inclusiva.

**O pianista
Daniel
Inamorato,
professor
de piano na
University of
William & Mary
nos Estados
Unidos**

ENTREVISTA COM AS PROFESSORAS LISBETH SOARES E CÁSSIA BERNARDINO, RESPONSÁVEIS PELO PAPI

Como se deu a criação do PAPI?

Lisbeth O Programa de Apoio Pedagógico à Inclusão (PAPI) foi criado pela Viviane Louro, que foi professora da Fundação das Artes, docente do Departamento de Música da Universidade Federal de Pernambuco e doutora em neurociências pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). A Viviane levantou a importância de abordarmos a inclusão, porque havia casos de alunos na Escola de Música que tinham dificuldades e eram reprovados diversas vezes em algumas matérias. Antes da criação do programa, realizamos em 2004 a primeira edição do Simpósio de Educação Musical Especial, que se repetiu em 2005 na Fundação e depois em outros locais. A Viviane realizava um trabalho com pessoas com deficiência em outra instituição e eu também já trabalhava com educação especial. Os alunos que chamavam nossa atenção por conta do histórico de

reprovação não tinham nenhuma documentação médica atestando deficiências. Apresentavam dificuldades que saíam do que estávamos acostumadas em termos de desenvolvimento. Então fomos estruturando o programa de acordo com as necessidades. No início, atendeu mais à Escola de Música, devido ao formato do curso, com aulas coletivas e disciplina. Observávamos que havia alunos que precisavam de um tempo maior para realizar determinada proposta, de mais explicações, outros recursos e materiais.

E assim fomos construindo o PAPI, trabalhando com a ideia de flexibilização de conteúdo, objetivos, atendimento e adaptação, pois não há um padrão de abordagem para cada tipo de deficiência, seja ela física, sensorial ou intelectual. Depende das necessidades que as pessoas têm, o que é um diferencial do programa da Fundação em relação a outras entidades. Inicialmente, muitas pessoas com deficiência começaram a frequentar a Fundação por indicação de profissionais da saúde, porque a música ajuda na concentração e comunicação. Depois vieram mais crianças, pois as famílias começaram a perceber que elas tinham interesse em se manifestar por meio da música. É importante destacar que o foco da Fundação das Artes não é a questão terapêutica, mas o aprendizado

e desenvolvimento artístico, apesar de sabermos que há esses efeitos secundários, como o desenvolvimento da cognição e comunicação.

Nesses 15 anos do programa, como você avalia o processo de inclusão na Fundação das Artes?

Lisbeth Observamos que a inclusão tem evoluído, mas estamos ainda buscando construir uma cultura mais inclusiva junto ao corpo docente, equipe administrativa e demais alunos. Por meio do PAPI, nosso trabalho abrange o acompanhamento, o diálogo em reuniões periódicas e a transmissão de orientações sobre as necessidades dos alunos. Vemos que não há resistência nesse trabalho, às vezes o que falta é acesso à informação sobre as formas de lidar com esse público. O PAPI atende alunos com deficiências físicas e intelectuais, como a síndrome de Down. Também atende pessoas com autismo e distúrbios de aprendizagem, como distúrbio do processamento auditivo central ou déficit de atenção. Do ponto de vista pedagógico, não é a deficiência que os define. Trocamos e-mails, fazemos reuniões presenciais e virtuais, e também assistimos às aulas com os alunos atendidos pelo programa, para comentar e orientar as ações. Às vezes são os próprios professores que nos procuram para tirar dúvidas.



:: 2 :: COMUNIDADE ACADÊMICA

Em iniciativa para divulgar suas atividades e atrair novos talentos, a Fundação das Artes promoveu em junho de 2022 os eventos Portas Abertas e Dia do Amigo, voltados para a escola de teatro. A vivência de práticas teatrais foi gratuita e aberta ao público em geral. Nas **Portas Abertas** os visitantes a partir de 16 anos participaram de oficinas de Práticas Artísticas, Técnicas e Experimentais (Patex) com cursos de pedagogia do teatro (Daniela Giampietro), máscara de palhaço (Pedro Alcântara), maquiagem (Ana Luíza Icó), improvisação (Pedro Alcântara) e história do Brasil através das artes (Warde Marx). No **Dia do Amigo** os alunos matriculados nos cursos de Teatro Infantil (7 a 10 anos), Juvenil (11 a 13 anos) e Adolescente (14 a 17 anos) puderam levar um amigo da mesma faixa etária no dia de aula.

Os alunos recém-admitidos no Curso Técnico de Teatro foram recebidos no início do semestre letivo em fevereiro de 2022 com a **Semana de Acolhimento e Recepção**. A programação incluiu sarau com informações e jogos, apresentação de espetáculo, o bate-papo “Conversas sobre as pessoas que não seriam nada e ninguém” com a artista e professora T. Angel, exibição de curta-metragem, a atividade integrada “Decifra-me ou devoro-te: cem anos da Semana de 22” com as Escolas de Artes Visuais e de Dança, e a Noite do Oscar, em que a Turma 71 recebeu a Turma 72 ingressante.

Pensando na integração e permanência dos seus alunos, a Fundação das Artes também tomou diversas iniciativas administrativas voltadas para o corpo discente regular. Desde o início da pandemia, por meio do Comitê de Acompanhamento e Implementação de Providências, a Fundação adotou uma série de **medidas para apoiar os alunos** em dificuldades financeiras, a fim de que pudessem continuar seus estudos. Durante cinco semestres consecutivos, até o

1º semestre de 2022, a escola manteve os valores das mensalidades dos cursos livres e técnicos. Em sucessivos Pacotes de Medidas de Apoio (Lei nº 5.856 de 30/4/2020 e Lei nº 5.951 de 28/7/2021), foi prorrogado o vencimento de boletos e concedido desconto de 40% nas mensalidades (exceto aos estudantes já beneficiados por bolsas de estudo) no 2º semestre de 2021 e de 2022, com possibilidade de parcelamento em até 12 vezes sem juros para os que comprovaram impacto financeiro. Além disso, a instituição suspendeu as cobranças e ações judiciais durante o período de calamidade pública decretado no município.

Outra medida foi instituir um **Programa de Regularização de Débitos** para auxiliar os alunos que sofreram impacto financeiro no período da pandemia. A renegociação dos débitos é necessária para realizar a matrícula. O programa oferece diversas opções de pagamento com descontos significativos. O pagamento à vista dá direito a abatimento de 100% de multa e juros moratórios. O parcelamento pode ser feito em até 18 vezes, com redução de 70 a 90% dos valores de multa e juros. Caso haja débitos judiciais, o Departamento Jurídico da Fundação solicitará a suspensão do processo até o cumprimento final do acordo.

As **bolsas de estudo** da Fundação das Artes são regidas por edital próprio, publicado semestralmente, e concedidas a estudantes dos cursos técnicos e livres de artes visuais, dança, música e teatro, exceto cursos de iniciação. Oferecem desconto parcial ou integral aos estudantes que preenchem os requisitos socioeconômicos e pedagógicos, e dividem-se em duas categorias: bolsa munícipe, para moradores de São Caetano do Sul há no mínimo dois anos; e bolsa monitoria, para aqueles que têm interesse em integrar núcleos de pesquisa, atividades acadêmicas, apoio técnico e grupos da instituição.



: 3 : ACESSIBILIDADE

Dando continuidade à revitalização do Ed. Milton Andrade realizada nos últimos anos, foram tomadas medidas práticas de adaptação, como instalação de elevador para acesso à biblioteca e Ateliê de Artes Visuais e plataforma elevatória para acesso ao 1º e 2º andar, além de portão de vidro com adesivo na fachada e corrimãos nas escadas da entrada principal.

Os efeitos positivos são confirmados pelo depoimento de alunos, como Vitória Aparecida Silva Bioni, 16 anos, que é cadeirante e iniciou o curso de teatro em 2021. A mãe de Vitória, Maria Cristina

da Silva Bioni, comemora o fato da filha poder estudar num local que fornece condições de acesso e favorece a autonomia. O mesmo entusiasmo é compartilhado por Vitoriano Amorim Binder Garcia, 22 anos, que teve paralisia cerebral ao nascer e iniciou em 2021 o Curso Técnico de Teatro, após um primeiro contato online com o FIC em dramaturgia. Para Vitoriano, que hoje é um dos profissionais contratados pelo programa +Qualificação, as condições de acessibilidade o encorajam a agir com independência e perseguir uma carreira nos palcos.



EVENTOS E ATIVIDADES

A **Orquestra Sinfônica Jovem**, formada por alunos, ex-alunos e outros músicos, realizou em dezembro de 2021 um concerto de fim de ano no saguão do Ed. Milton Andrade, com repertório de músicas de Natal, MPB e uma composição do regente Geraldo Olivieri que celebra a alegria do reencontro após quase dois anos de trabalho remoto.

O **Coro de Repertório** se manteve ativo durante o período de isolamento social realizando ensaios virtuais. Segundo a regente Maria Cecília de Oliveira, ao contrário de outros corais que ensaiaram virtualmente com uma voz em uníssono e acompanhamento, o coro manteve a divisão dos naipes de voz, alcançando qualidade similar à apresentação presencial. Por outro lado, os ensaios virtuais permitiram que antigos integrantes, morando atualmente em outros Estados e até outros países, pudessem participar novamente. O coro, criado em 2010, é aberto à comunidade. A participação é gratuita e não requer experiência prévia.

Em 2021, o festival anual **Cena de Teatro**, organizado pela Fundação das Artes em parceria com o Sesc, ofereceu espetáculos, palestras e oficinas sobre o tema “Lugar de escuta”. Transmitida ao vivo pelo canal do Youtube do Sesc, a programação incluiu os espetáculos: “Ser José Leonilson”, do ator e artista visual Laerte Késsimos; “Homens pink, a performance”, solo documental do artista e diretor Renato Turnes; e diálogos com representantes da Escola de Teatro da Fundação das Artes e do Departamento de Arte Dramática do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (DAD/UFRGS).

O 10º **Festival de Teatro Estudantil** foi realizado virtualmente em agosto e setembro de 2021, com temas do jogo teatral e do ambiente virtual. Dentro do festival ocorreu a Mostra de Cenas Curtas, com peças encenadas por alunos de escolas estaduais, municipais e particulares de Ensino Fundamental I e II e Ensi-

no Médio, bem como escolas de teatro (curso livre e técnico). Também foram realizados os encontros de formação “Jogando com a memória”, conduzido por Marcelo Soler, teatro-educador, diretor teatral, dramaturgo e diretor em audiovisual; e “Pensando o ensino de teatro em tempos de pandemia ou uma pequena reflexão sobre as aulas possíveis”, com Sônia de Azevedo, sobre o ensino do teatro a partir da expressividade corporal em Rudolf Laban (os fluxos de impulso/forma) e as aulas virtuais. Em 2022 o Festival se repetiu em sua 11ª edição nas modalidades Mostra de Espetáculos Teatrais e Mostra Digital de Cenas Curtas. Os participantes dos espetáculos compareceram a oficinas direcionadas aos adolescentes e diretores artísticos.

O Núcleo Adolescente de Teatro participou em setembro de 2021 do 3º Festival de Teatro Adolescente **Vamos que Venimos** Brasil, edição brasileira do festival criado na Argentina para incentivar a produção cultural dos jovens. O grupo apresentou o espetáculo *Oi(ii) – em processo*, que aborda crises de ansiedade e de pânico (orientação Vanessa Senatori, monitoria Beatriz Assis, Gabriel Pequeno, Natália Borges e Marcelo Deodato).

Em setembro de 2021 ocorreu o 1º **Festival de Dança Estudantil**, realizado pela Escola de Dança com apoio da Secretaria Municipal de Educação (SEDUC). O festival, de caráter não competitivo, visa fomentar o pensamento e a prática em dança de forma colaborativa e cooperativa; estimular o interesse e o entusiasmo pelas artes cênicas entre os estudantes, professores e criadores do ensino formal; e incentivar o desenvolvimento de trabalhos artísticos no meio estudantil. Participaram alunos de escolas estaduais, municipais e particulares de Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio localizadas em São Caetano do Sul. Além das apresentações, o festival contou com atividades

pedagógicas voltadas aos alunos e docentes, nas quais artistas educadores promoveram debates sobre as produções em dança desenvolvidas nas escolas.

Em maio de 2022, a **Mostra dos Professores de Artes Visuais** esteve aberta à visitação pública no saguão da Fundação das Artes. As 54 obras dos artistas e professores do Ateliê de Artes Visuais Anete Nascimento, Edvânia Rêgo, Liliâne Santos, Martin Braga e Valdo Rechelo dividiam-se em oito séries (*Cardume*, *Livro de cabeceira*, *Sobreviventes do ano 3000*, *Achados e guardados*, *Tree*, *Sobre-posições*, *Ateliê* e *Ka'Aguy*), produzidas com técnica mista, xilogravura, colagem, fotografia e fotomontagem.

A **exposição “Bom dia!”**, do fotógrafo sulcaetanense Eric Corbacho, ocorreu em abril de 2022 na Unidade Santa Paula. As fotos expostas no saguão da instituição retratam imagens do cotidiano de trabalhadores urbanos como policiais, coletores de lixo e profissionais responsáveis pela manutenção dos espaços públicos, que muitas vezes não são notados pela sociedade. O artista fotografou as pessoas em seu ambiente de trabalho, durante o período da pandemia, com a intenção de que o espectador se coloque no lugar desses profissionais. ■





VIDA DE ARTISTA

: 1 : TRANSFORMAÇÃO PESSOAL PELA ARTE

Alunos e ex-alunos da Fundação das Artes têm alcançado excelentes resultados em **concursos de música**, que são uma etapa importante da formação de futuros músicos profissionais. No XXX Concurso de Piano Souza Lima, realizado em 2021 por meio de vídeos gravados pelos participantes, alunos da Fundação obtiveram 1º e 2º lugar em suas categorias. O primeiro colocado Tales Machado de Souza, 15 anos, cursa formação musical com habilitação em piano erudito e atua como recitalista e professor particular. Ele destaca que o estudo na Fundação ajuda a situar o artista no meio social, e pretende seguir formação acadêmica na área. O segundo colocado Matheus Borges Guizi, 12 anos, também aluno de piano erudito, tinha tido apenas duas aulas presenciais na Fundação e prosseguiu o curso remotamente, gravando cinco vídeos semanais. Antes deste primeiro concurso do qual participou, Matheus teve duas semanas de aulas presenciais para adaptar-se ao piano acústico. Ele pretende continuar os estudos e seguir carreira profissional em música.

A base consistente e as experiências proporcionadas pela Fundação das Artes permitiram a ex-alunos seguirem carreira profícua na área de música. O clarinetista e claronista **Bruno Avoglia** iniciou sua trajetória na Fundação aos 10 anos. Mestre e doutorando em música pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), Bruno inicialmente estudou bateria, mas depois descobriu o clarinete, que possibilitou seu ingresso no Quarteto de Clarinetes e na Orquestra Jovem da Fundação. Ele também integrou a Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul, Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos e Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo. Atualmente, é professor na Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim). Hoje ele percorre o país com o Quinteto de

Clarinetes Viajando pelo Brasil, grupo criado em 2015 que explora diferentes estilos musicais brasileiros em composições originais e arranjos para a formação de quatro clarinetes e clarone.

A mesma formação consistente obtida na Fundação das Artes levou o ex-aluno **Danilo Ferreira** a realizar bacharelado e mestrado em violino na Universität der Künste, na Alemanha. Ele iniciou seus estudos aos 14 anos na Fundação, onde teve oportunidade de ser o *spalla* (primeiro violino) da Camerata e posteriormente da Orquestra Sinfônica. Segundo ele, o estudo da música leva o praticante a criar um hábito de disciplina, dedicação e perseverança, que ajuda a desenvolver habilidades úteis no cotidiano, como foco, responsabilidade e organização.

A ex-aluna pianista **Beatriz Souza** também está seguindo carreira fora do país. Graças à sólida formação que recebeu na Fundação das Artes, ela se formou na Universidade de São Paulo (USP) e foi premiada com uma bolsa de estudos na École Normale de Musique de Paris. Beatriz se apresenta em salas de concerto da França e tenciona realizar turnês de concertos pela Europa, além de desempenhar atividades pedagógicas. Ela insistiu nos estudos na Fundação, apesar das três horas de viagem só de ida, pois se encantava com as atividades culturais que aconteciam espontaneamente por todo o edifício, integrando praticantes de todas as artes. Além disso ela ressalta a qualidade de ensino, que diz nunca ter visto igual em instituição alguma no Brasil ou na Europa.

“Tinha exposição de arte e obras em cada canto do prédio, bailarinas espalhadas no hall, lindos espetáculos das classes de dança, apresentações da turma do teatro, concertos dos professores, concertos com orquestra, rodas de samba e de choro, o pessoal do jazz e nossos próprios recitais.”



O ex-aluno **Thiago Joaquim de Souza** vai para a Alemanha cursar bacharelado em violino e licenciatura em música, e pretende especializar-se em neurociência cognitiva. Ele teve o primeiro contato com música ao tocar flauta transversal na igreja aos 11 anos. Por não ter condições financeiras, inscreveu-se para uma bolsa de estudos na Fundação e ficou em 1º lugar. “Minha mãe só tinha dinheiro para pagar a matrícula e o primeiro mês de aulas e me disse que, se eu não conseguisse a bolsa, teria que sair no mês seguinte. Então, abriu uma vaga para montador da Big Band

e eu consegui ficar na escola.” Aos 18 anos resolveu prosseguir nos estudos de violino. Thiago foi pela primeira vez para a Alemanha em 2016, onde teve aulas com a violinista Kamila Glass, da Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim. “Fiz intercâmbio como *au pair* na casa de uma família em Frankfurt e, no meu tempo livre, eu praticava violino”, ele conta. Em 2019, retornou à Europa por seis meses como *spalla* numa orquestra do conservatório de Bregenz, na Áustria. De volta ao Brasil, Thiago continua se dedicando à música no Projeto Locomotiva. “Sou professor de vio-

O ex-aluno **Thiago Joaquim de Souza** vai para a Alemanha cursar bacharelado em violino e licenciatura em música

lino nesse projeto social em Santo André que atende criança de 7 a 17 anos, com aulas de instrumento realizadas diariamente de segunda a sexta. É um projeto inspirado no El Sistema, modelo de educação musical pública e gratuita criado na Venezuela.”

O músico **Andrey Ivanov**, regente e pianista em montagens de ópera como *La bohème*, *A flauta mágica* e *Carmen* nos teatros Bradesco e São Pedro, afirma que a formação na Fundação das Artes lhe forneceu uma base fundamental para sua carreira. Depois de praticar piano por três anos, ele ingressou na Fundação aos 15 anos para estudar violino, pois tinha interesse em cursar regência na universidade. Ele ressalta que a experiência de tocar nas Cameratas e na Orquestra da Fundação, e também na Orquestra Jovem Municipal de São Paulo, foi essencial para aprimorar-se na regência. Após concluir o violino na Fundação, Ivanov ingressou no curso de regência do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (UNESP). “Para tocar coisas mais avançadas, um repertório difícil, é preciso ter esse conhecimento de análise, harmonia, linguagem, escrita e estilo, como a Fundação me proporcionou.” Atualmente ele faz mestrado em *opera coaching* na Universidade do Texas em Austin, nos Estados Unidos, formação que permite acompanhar os cantores de ópera na preparação e ensaios. Para quem deseja seguir carreira em música, ele afirma que é preciso ter planejamento, estudar sempre e estar preparado para exercer sua criatividade e encontrar seu caminho profissional.

A bailarina **Ana Paulino**, formada em ballet clássico e contem-

porâneo pela Fundação das Artes, foi convidada para um bate-papo com os alunos da Escola de Dança em março de 2021 no Teatro Timochenco Wehbi. Eleita melhor bailarina no Festival de Dança de Joinville de 2021 e melhor bailarina no Prêmio Desterro 2022, Ana Paulino participou do programa de treinamento da Dance Theatre of Harlem (EUA) e integrou o Joburg Ballet, passando também pela São Paulo Companhia de Dança. Na Fundação das Artes ela fez parte dos grupos de dança, conquistando diversas premiações. Ana também colaborou no processo de criação da sapatilha de ponta com cor desenvolvida para a pele negra no Brasil. Durante o bate-papo, ela compartilhou experiências sobre sua carreira nacional e internacional e respondeu às perguntas dos participantes.

Em 2021 foi realizado um bate-papo virtual com o ator **Thiago Andreuccetti**, formado no Curso Técnico em Teatro da Fundação das Artes em 2006. Em 17 anos de carreira, ele passou por grandes companhias teatrais, trabalhou com diretores como Francisco Medeiros, Hugo Possolo e Ângelo Brandini, e viajou o mundo com o espetáculo *Amaluna* do Cirque du Soleil.

O bailarino, coreógrafo de dança contemporânea e professor **João Pirahy** realizou em março de 2022 uma oficina com os alunos do Curso Técnico em Ballet Clássico.



:: 2 :: O DIA A DIA DE UMA ESCOLA DE ARTES

A partir de fevereiro de 2022 todos os cursos livres e técnicos da Fundação das Artes passaram a operar de modo 100% presencial, seguindo os protocolos sanitários da pandemia, conforme orientações das Secretarias Municipais de Educação e Saúde.

A Fundação das Artes retomou em 2022 o projeto **Som na Calçada**, apresentações musicais que ocorrem às segundas-feiras, das 18 às 19h, em frente à instituição. Após uma pausa de quase dois anos nas apresentações devido à pandemia, o grupo voltou a se reunir levando repertório instrumental de jazz e bossa nova a alunos, familiares e transeuntes. Criado pelo pianista Rodrigo Braga, professor na

Fundação, o projeto visa mostrar aos alunos a atuação dos professores como músicos profissionais. O trio é integrado igualmente por Roberto de Carvalho, professor de contrabaixo elétrico, e o baterista Edson Silva, formado pela instituição.

Em abril de 2021, entre os eventos de comemoração dos 53 anos da Fundação das Artes, ocorreu o lançamento da **brochura institucional** inédita que apresenta as

principais atividades da instituição, incluindo as ações formativas regulares, programas educativos e atividades artístico-pedagógicas. A publicação registra os trabalhos

da instituição, divulga sua atuação para o público e valoriza a transparência na gestão pública.

A brochura da Fundação das Artes está disponível em <http://fasc.com.br/pdf/revista-dourada-2020.pdf>.

Em abril de 2022, durante as comemorações do 54º aniversário da Fundação, foi lançado o **Projeto Político Pedagógico Plurianual PPP/P 2022-2026**. A ocasião foi marcada por uma série de ações culturais abertas ao público, incluindo apresentações dos grupos de dança Institucional,

de Repertório, Livre e Técnico, oficina de carimbos, recital de piano, peça de teatro “Prepare seu coração” da Turma 66, apresentação do Quarteto de Jazz e mostra dos professores de artes visuais.

Professores e alunos de artes visuais da Fundação das Artes participaram do programa **Antena Paulista**, conduzido pelo jornalista Carlos Tramontina e exibido aos domingos pela Rede Globo.

A partir de fevereiro de 2022 todos os cursos livres e técnicos da Fundação das Artes passaram a operar de modo 100% presencial



: 3 : INTEGRAÇÃO COM A CIDADE

A Fundação das Artes participou das comemorações do **aniversário do município** de São Caetano do Sul, na data de 28 de julho, oferecendo ao público uma programação cultural gratuita. Em 2021 houve apresentações do Quinteto de Jazz, formado por alunos, professores e convidados, na Praça Cardeal Arcoverde e na sede da Fundação, com participação das cantoras Renata Versolato (participante do programa The Voice em 2019) e Isadora Lázaro (participante do The Voice Kids), em repertório de canções populares. Em 2022, na celebração dos 145 anos da cidade, a Big Band Salada Mista, regida pelo maestro Ogair Júnior, se apresentou com a cantora Luiza Possi no Espaço Verde Chico Mendes.

Em outubro de 2022 a Fundação das Artes participou da **Semana da Autonomia** com espetáculos dos grupos de dança Livre (coordenação Márcia Vicário) e de Repertório (coordenação Fátima Silva). A Semana da Autonomia, organizada pelo Grupo de Amigos do Movimento Autonomista (GAMA) em parceria com a Prefeitura Municipal, é realizada para celebrar a data de 24 de outubro de 1948, em que, por iniciativa dos líderes autonomistas, foi concedida a emancipação de São Caetano, separando-se de Santo André para se tornar um município autônomo.

Em 2021, a programação do even-

to **Natal Mais Feliz**, organizado pela Prefeitura Municipal em parceria com a Secretaria de Cultura, foi engrandecida por ações artísticas da Fundação das Artes por ocasião do acendimento da árvore de Natal na Praça dos Imigrantes. Grupos de dança, compostos por alunas em formação, executaram ballets de repertório e coreografias autorais, ressaltando a técnica clássica e contemporânea, bem como a criatividade na concepção dos movimentos e figurinos. Em recital de canto com acompanhamento ao piano, a soprano Cláudia Neves e o tenor Marcello Vannucci interpretaram árias de ópera e canções tradicionais. Enfim, o show Jazz 'n' Christmas, apresentado por Rodrigo Braga (piano), André Soratti (baixo acústico) e Edson Silva (bateria), formados pela Fundação, junto com a cantora Renata Versolato, brindou o público com um repertório natalino de música brasileira e standards de jazz em arranjos vibrantes.

A Orquestra Fundação das Artes e os Três Tenores In Concert animaram a 29ª **Festa Italiana** de São Caetano do Sul, tradicional celebração do mês de agosto que oferece gastronomia e atrações culturais. Sob regência do maestro Geraldo Olivieri, o conjunto orquestral formado por 35 integrantes, entre alunos, professores e músicos formados pela instituição,



foi organizado especialmente para o evento, que voltou a ser realizado em 2022. Acompanhou os cantores Marcello Vannucci, Rinaldo Leone e Jorge Durian num repertório de canções italianas e populares árias operísticas, como “Funiculi funiculà”, “O sole mio”, “Volare”, “Con te partirò” e “Nessun dorma”.

A Fundação também esteve presente na reinauguração da **Rua de Lazer** na Av. Kennedy, em parceria com a Secretaria de Cultura e a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, levando apresentações do Trio de Jazz com a cantora Renata Versolato, espetáculos de dança dos grupos Livre, Infantil, Juvenil e Institucional, e oficinas de carimbos artesanais. O Quarteto de Jazz, formado por professores e ex-alunos da Fundação das Artes e pelo vocalista David Kerr, apresentou-se em 2022 na **inauguração do Complexo Educacional**, Esportivo e Cultural do bairro Santa Maria, em São Caetano do Sul.

EVENTOS E ATIVIDADES

Estudantes do Curso Técnico em Teatro integraram o elenco e direção do **curta-metragem “Abscesso”**, da produtora Marianas Filmes, que fez parte da programação da Semana de Acolhimento e Recepção aos novos alunos no Teatro Timochenco Wehbi. O curta, dirigido por Bianca Iatallese (formada em 2021 na turma 65), conta a história de João, um jovem da comunidade de Heliópolis, que denuncia em forma de poesia *slam* as mazelas de seu dia a dia durante a pandemia como coletor de lixo. Também participaram da produção os ex-alunos Antônio Valdevino, que escreveu o roteiro e protagonizou o curta, Camila Cezar (elenco), Lara Cezarini (figurinista), Jonathan Silva (contra-regra), Bruna Di Cássia (assistente de direção de arte) e a formanda Bea Davantel (elenco). A preparação de elenco ficou a cargo da professora Célia Luca.

A **Mostra de Teatro 2021** trouxe uma programação variada, inteiramente gratuita e realizada de forma remota. Entre os espetáculos estavam as ações cênico-digitais “Todas as cartas que não escreveram para mim”, baseada em textos de José Saramago, e “FakeTV 6.6”, um *reality show* de competição, bem como o exercício cênico “Desta lenda, quem lembra?”, que brinca com elementos do folclore nacional e seres imaginários, empregando as habilidades do curso de maquiagem e caracterização. Estas e outras atividades como debates, intervenções e aulas foram abertas para todos os públicos. Já a Mostra de Teatro do 1º semestre de 2022 proporcionou apresentações gratuitas de exercícios cênicos, aulas abertas, aberturas de processo, trabalhos de pesquisa teatral e projetos transdisciplinares. O “Circo de Setealém”, da turma 67 do Curso Técnico em Teatro, apresentou um grupo de circo cujo espetáculo está além do picadeiro, em histórias intrigantes, intensas e misteriosas. A Turma 68 pesquisou o coro e a imagética da cena a partir da dramaturgia “Porandubas populares ou Paulicéia desvairada” de Carlos Queiroz Telles, sobre as poesias de

Paulicéia desvairada de Mário de Andrade. Em “Deixe acontecer”, as turmas D e L do Curso de Iniciação em Teatro realizaram uma aula aberta em que os participantes foram convidados a um encontro entre o jogo e a cena numa viagem lúdica.

A **turma 64** do Curso Técnico em Teatro recorreu à criatividade para superar as adversidades de realizar grande parte do curso sob a pandemia, investigando com auxílio dos professores-artistas as possibilidades da encenação digital. O trabalho de pesquisa se desdobrou em três intervenções. A primeira, denominada Universo Expandido Todas as Cartas, incluiu uma ação nas redes sociais com vídeos curtos em que são apresentados os personagens da dramaturgia (orientação do professor Sérgio de Azevedo) e um vídeo-dança sobre a pesquisa corporal realizada remotamente, com o nome de “Frações de gestos em meio à chuva” (concepção, montagem e edição da professora Alessandra Fioravanti). A segunda foi a montagem de formatura do espetáculo *Todas as cartas que (não) escreveram para mim*, inspirado na literatura sul-americana e de língua portuguesa voltada para o realismo fantástico. O processo foi filmado no Teatro Timochenco Wehbi (dramaturgia do professor Celso Correia Lopes). Por fim, a terceira foi a apresentação das composições musicais originais num show (preparação vocal, composição, arranjos e produção da professora Samanta Okuyama). Todas as ações foram reunidas no site www.turma64teatro.com.br.

Já o espetáculo de formatura da **turma 65** marcou a retomada das apresentações no Teatro Timochenco Wehbi. A peça *Elã* apresenta cinco figuras solitárias que vivem numa grande metrópole e buscam encontrar-se entre as “*medianeras*” (palavra espanhola que se refere às paredes sem janelas dos edifícios). Depois de realizar em 2020 um trabalho audiovisual intitulado *Incerto*, o grupo se deparou com descobertas e desafios pessoais e artísticos ao pisar no palco. Segundo o pro-

fessor Celso Correia Lopes, o modo de fazer e apreciar arte mudou.

O espetáculo “Prepare seu coração”, montagem de formatura da **turma 66** do Curso Técnico em Teatro, com texto de Fábio Brandi Torres e Mário Viana, conta a história de jovens em seus relacionamentos amorosos e engajamentos políticos no contexto dos acontecimentos que antecedem o golpe militar de 1964 até o Ato Institucional nº 5 de 1968. Segundo o professor Celso Correia Lopes, que dirigiu o espetáculo, o texto dialoga com nossa época, pois os fantasmas do retrocesso continuam à solta. A encenação privilegiou o movimento e a energia da juventude que quer mudar o mundo.

Em agosto de 2022 estive em cartaz o espetáculo “Septem”, da formatura da **turma 67** do Curso Técnico em Teatro. Com texto do ex-aluno e hoje ator, produtor e dramaturgo Juliano Marceano, e direção de Pedro Alcântara, o espetáculo conta a trajetória de um grupo circense que cumpre sua missão de entreter, mas está imerso em histórias misteriosas que mostram lados perversos do ser humano. Os **Encontros da Escola de Teatro**, que aconteceram no fim de 2021, reuniram as produções intelectuais e atividades desenvolvidas durante o processo pedagógico em sala de aula, proporcionando a difusão e comunicação artística entre os alunos e o público.

O **Festival de Dança** Corpos em Ação, realizado virtualmente entre junho e julho de 2021 pelo Youtube

da Escola de Dança, apresentou espetáculos de todas as turmas, com destaque para os espetáculos: *Introspecto*, com alunas do Grupo de Dança Institucional; formatura do Curso Técnico em Dança; e *Fragmentos poéticos*, com os alunos da segunda turma do Curso Técnico em Dança. Durante o Festival também aconteceram oficinas sobre: práticas somáticas para os alunos do Curso Técnico em Dança, com Fabrício Licursi; movimentos de manifestações tradicionais brasileiras, com o bailarino Ivan Bernardelli; e Projeto Mandalas, com o artista de dança cênica Luís Ferron.

A **mostra da Escola de Dança** no 2º semestre de 2021 foi feita online através do canal no YouTube. Nas performances gravadas no Teatro Timochenco Wehbi, sob orientação das professoras, os alunos dos cursos livre e técnico apresentaram os seguintes espetáculos: *Encontro com a natureza* (Baby Class ao 2º ano, orientação Caren Polido, Cláudia Hirota, Márcia Vicário e Morisa Garbelotto); *Estudos* (3º ao 8º ano e grupos, remontagem Valéria Mattos, orientação Caren Polido, Fátima Silva, Márcia Vicário e Morisa Garbelotto); *Diálogos e processos* (curso livre de dança contemporânea, 3º ao 8º ano, orientação Alessandra Fioravanti e Daniella Rocco); *Descorpos* (técnico em dança, com Carol Sanves, Eduarda Pontes, Nanda Scapin e Yasmin Garbin, direção geral Alessandra Fioravanti, orientação artística Alessandra Fioravanti, Anete Nascimento, Cláudia Hirota e Valdo Rechelo); e

(inter)rompimentos (técnico em dança, com Bruno Rodrigues, Kathy Barros e Thaís Ueti, direção geral Daniella Rocco, orientação artística Cláudia Hirota, Daniella Rocco e Pedro Alcântara).

No fim do 2º semestre de 2021 ocorreu a **Mostra de Artes Visuais**, com dezenas de trabalhos de alunos crianças, adolescentes e adultos, expostos no saguão da instituição. A mostra apresentou uma produção autoral em diversas técnicas, como pintura com tinta acrílica, pintura em nanquim, desenho com lápis grafite e carvão, realizada sob orientação dos professores Anete Nascimento, Edvânia Rêgo, Liliane Santos, Martin Braga e Valdo Rechelo. No fim do 1º semestre de 2022 a mostra reuniu trabalhos dos alunos dos Cursos Infantil, Juvenil e Iniciante do Ateliê de Artes Visuais, com a proposta de aplicar os conceitos apresentados em aula, em técnica de pintura acrílica, guache, aquarela, desenho, gravura e cerâmica, estimulando a expressão livre de cada aluno.

A **Mostra de Música** do 1º semestre de 2022 incluiu um recital de música de câmara, gratuito e aberto ao público, no Teatro Timochenco Wehbi. Sob orientação do professor Ulisses de Castro, alunos e professores mostraram um trabalho integrado com repertório de diversas vertentes musicais, incluindo composições de Dinorá de Carvalho, César Franck, Gabriel Fauré, Gabriel Pierné, Erik Satie, García Lorca, Jayme Ovalle e Cláudio Santoro. ▣



GESTÃO COLABORATIVA

: 1 : PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

O empenho na reorganização administrativa manifestado nos últimos anos, com o desenvolvimento de processos e documentos para gestão, levou à conscientização da necessidade de um planejamento independente a longo prazo, que definisse a identidade da escola e assegurasse a continuidade das melhorias. Foi assim que se chegou à elaboração do **Plano Político Pedagógico Plurianual**, documento inédito na história da Fundação das Artes, com escopo para o período de 2022-2026. O PPP/P resulta de um trabalho coletivo prolongado, conduzido pelos membros da Comissão de Elaboração, constituída pelo corpo docente e representantes dos programas Mediotec e FIC, com assessoria técnica da professora Marineide de Oliveira Gomes, que é pedagoga, mestre e doutora em educação. Grupos de estudo foram formados para uma discussão aprofundada de temas específicos. Além disso, a

comissão recolheu mais de 1.500 manifestações de mais de 300 membros da comunidade acadêmica, recebidas através de formulário disponível digitalmente.

Acredita-se que o processo colaborativo com ampla participação dê sentido ao material e garanta legitimidade ao documento e aderência ao conteúdo, pois reflete a prática cotidiana e cria uma experiência coletiva de diálogo. Levando em consideração a diversidade de ideias e valores, se reconhece que o projeto estará em constante evolução, acompanhando as demandas de uma instituição dinâmica. Nesta primeira versão, o PPP aponta ações para o aprimoramento da estrutura dos cursos livres e técnicos das quatro escolas e dos programas Mediotec e FIC. Assim, o documento tenciona ser uma referência para definir ações futuras de formação artística e social, contribuindo para o desenvolvimento da cultura na região e no país.



:: 2 :: POLÍTICA CULTURAL

A Fundação das Artes, na qualidade de autarquia municipal, participa da discussão acerca das políticas públicas de São Caetano do Sul. Nas audiências públicas do Plano Plurianual (PPA) 2022-2025 do município, debatido em interação com os munícipes, a diretora geral Ana Paula Demambro apresentou as diretrizes, objetivos e metas da instituição, com respaldo no Projeto Pedagógico Político recém-elaborado. A Fundação também enviou representantes à Pré-Conferência de Cultura e à posse do Conselho Municipal de Cultura.

Na abertura do Simpósio de Formação Continuada da Fundação das Artes, profissionais dos equipamentos culturais de São Caetano do Sul abordaram a necessidade de uma gestão integrada entre os organismos de cultura da cidade, como Fundação Pró-Memória, Estação Cultura, Casa do Artesão e Escola de Bailado. Uma política pública compartilhada pode contribuir para aprimorar aspectos estruturais e financeiros, incrementando a qualidade das ações culturais e promovendo a geração de trabalho e renda para a classe artística, sobretudo para os profissionais atuantes em São Caetano.



: 3 : ATOS DE GESTÃO

As ações administrativas tomadas nos últimos anos vêm trazendo repercussões práticas positivas, das quais uma das mais marcantes foi a **revitalização do Ed. Milton Andrade** e do Teatro Timochenco Wehbi. A entrega de tais resultados foi celebrada em evento com a presença do ator Marcos Frota, que começou como aluno, passou a professor de Artes Visuais na Fundação de 1979 a 1983, e atualmente dirige o programa de educação da Universidade do Circo. O ator de teatro, filmes e novelas ressaltou a integração entre as artes que vivenciou na instituição e perdura até hoje.

Durante o evento também foi homenageada a professora Célia Luca, que atuou na Fundação de 1973 até se aposentar. A homenagem foi entregue pela aluna de teatro Vitória Aparecida Silva Bioni. Em reconhecimento pelas atividades desempenhadas pelo PAPI, as professoras Lisbeth Soares e Cássia Bernardino, que integram a equipe pedagógica do programa, receberam homenagens entregues pelos alunos Ethan Akira Ito e Vitoriano Amorim Binder Garcia.

A cerimônia foi abrihantada com apresentações artísticas variadas. O aluno Lucas Mameniskis apresentou recital de piano clássico. No saguão, o artista plástico Elton Hipólito, ex-aluno de artes visuais, realizou os primeiros traços de uma pintura mural representando as linguagens de artes visuais, dança, música e teatro. Também foi realizada performance do grupo de Dança Livre, formado pelas bailarinas Letícia Rolim, Bianca Deberaldini e Julya Goes, que executou a coreografia “Saudade”, da professora Morisa Garbelotto; e do Grupo Institucional, sob orientação da professora Fátima Silva e formado pelas bailarinas Rachel Nicolau, Malu Rolim, Bianca Deberaldini, Samantha Dassie, Julya Goes, Daniele Akemi, Isabella Souza e Isabelle Buri, com a coreografia “Sonhos”, de Beatriz Lima e Rachel Nicolau.

Em abril de 2021, a Fundação das Artes obteve para o Ed. Milton Andrade o **Auto de Vistoria do Corpo de**

Bombeiros (AVCB), que certifica as condições de segurança contra incêndio. É a primeira vez desde a sua criação em 1969 que a instituição obtém essa documentação para sua sede, o que foi possível graças à revitalização da estrutura realizada em 2020, com obras de acessibilidade e segurança.

As atividades presenciais na **unidade Santa Paula** foram iniciadas em setembro de 2021 com apresentação musical aberta ao público, que contou com a *Dança negra* de Camargo Guarnieri em solo de piano pelo aluno Lucas Mameniskis e o *Concerto para 4 pianos em lá menor* de Bach-Vivaldi pelo quarteto Cláudio Tegg, Maria Domitila, Ulisses de Castro e Fernando Lucas (pianista convidado), acompanhado por camerata de cordas de professores instrumentistas da Fundação. Na nova unidade serão oferecidos os cursos do programa Novos Caminhos (antigo Pronatec).

As **práticas administrativas** continuam passando por um processo de melhoria contínua. O novo Departamento de Desenvolvimento, liderado por Paula Kirstus e Douglas Teixeira de Almeida, aprimorou o controle dos formulários de solicitações de compras, infraestrutura, projetos, RH e tesouraria. Implementou-se um sistema único de gestão e controle dos formulários POP (Procedimento Operacional Padrão), a Central de POPs, da qual constam as solicitações, datas de aprovação e status do andamento de cada projeto. Desse modo todos os departamentos administrativos envolvidos terão acesso às informações.

Após um hiato de cerca de 10 anos, a Fundação das Artes efetuou um investimento vultoso em **mobiliário**, despendendo mais de R\$ 300 mil na compra de novas cadeiras para professores, alunos e departamentos administrativos, além de outros móveis como armários, mesas de reunião e mesas pranchão.

A rotina de **preservação do patrimônio** construído teve seguimento com a reforma das poltronas dos teatros e aquisição de equipamentos diversos, como ventiladores, bebedouros, purificadores, eletrodomésticos, lousas e bancos de piano.

EVENTOS E ATIVIDADES

O saguão do Ed. Milton Andrade ganhou uma **pintura mural** intitulada “TerrArte”, de 2,70 m x 8 m, concebida e executada pelo artista plástico Elton Hipólito, ex-aluno do curso livre de artes visuais na Fundação, que atualmente tem trabalhos expostos no Museu de Arte do Rio de Janeiro (MAR) e no Museu da Carris em Lisboa. A obra representa a presença da mulher nas artes visuais, dança, música e teatro, que são as linguagens artísticas ensinadas na escola. A integração entre as artes retratada

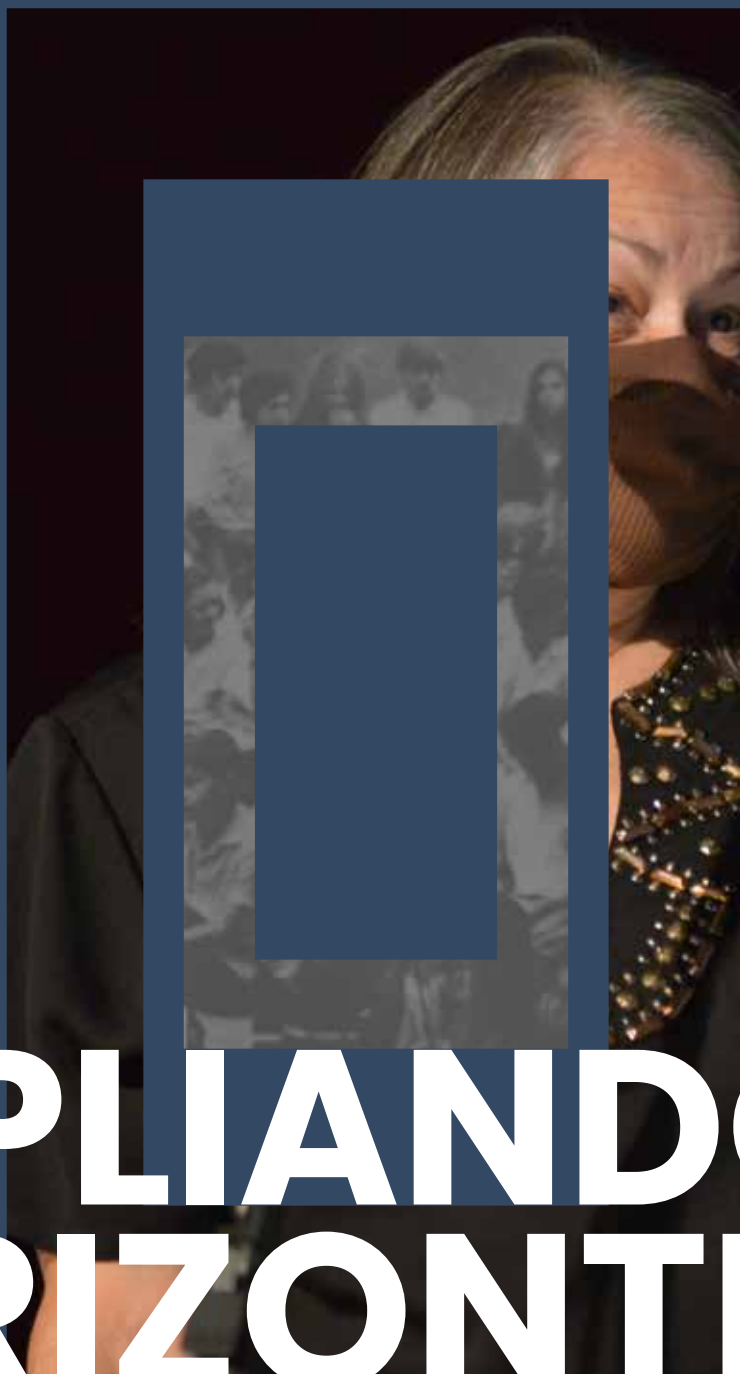
A obra representa a presença da mulher nas artes visuais, dança, música e teatro, que são as linguagens artísticas ensinadas na escola

no mural reflete o que Hipólito vivenciou na instituição enquanto aluno. Na pintura do mural, ele utilizou uma tinta ecológica produzida à base de terra extraída de diferentes solos, dando continuidade a uma pesquisa que elabora desde 2015. Para produzir a tinta, ele retira da terra toda a matéria orgânica e peneira várias vezes até obter um material bem fino, o que garante a qualidade do produto final. Com as diferentes tonalidades obtidas, Hipólito retratou na pintura mural os movimentos de uma violoncelista, três bailarinas, uma atriz e uma pintora, inspiradas em fotos de alunas da Fundação.

Em junho de 2022 a **Banda Mantiqueira** apresentou-se no Teatro Timochenko Wehbi, comemorando seus 30 anos de carreira. Entre os integrantes da banda, referência em música instrumental, está o professor de trombone na Fundação, Valdir Ferreira, além de ex-alunos da instituição. Além do show gratuito para o público, os músicos proporcionaram aos alunos oficinas de trombone, trompete, sax alto, bateria e guitarra. ■







AMPLIANDO HORIZONTES

POR SER UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO, A FUNDAÇÃO DAS ARTES ESTÁ CONSCIENTE DA NECESSIDADE CONSTANTE DE ATUALIZAÇÃO, E PROCURA EMPREGAR A CRIATIVIDADE PARA EXPANDIR A ATIVIDADE PEDAGÓGICA E FORMADORA.

: 1 : MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

A iniciativa de modernização tecnológica da gestão administrativa e pedagógica foi reforçada pelo imperativo de encontrar um recurso de ensino à distância, de modo a não interromper as atividades por conta da pandemia. Em 2020, a Fundação implantou o ensino remoto por meio da plataforma **FASCS Conectada**, idealizada em parceria com o programa Google for Education. A plataforma consiste num ambiente virtual multimídia com salas de aulas online e ferramentas que permitem compartilhar dados, gerar conteúdos personalizados e até criar portfólios artísticos. A plataforma conta com uma gerenciadora própria e foram realizados treinamentos com professores, funcionários, alunos e familiares para aprimorar o uso dessa tecnologia. Diante dos benefícios trazidos pela plataforma para alunos e profes-

sores, decidiu-se mantê-la mesmo após a pandemia como recurso adicional de aprendizagem. Canais de YouTube individuais, criação de sites, revisão de aulas, e-mail exclusivo da Fundação das Artes e drives ilimitados para armazenamento de informações são algumas das facilidades que a plataforma possibilita. As funcionalidades oferecidas também inspiram os artistas a armazenar registros de sua trajetória na Fundação, construindo portfólios desde a iniciação artística. Com o tempo, a FASCS Conectada poderá abrigar um acervo de memória das produções artísticas realizadas por alunos e professores de várias gerações.

A Fundação das Artes implantou igualmente o recurso de **holerite online** para facilitar aos funcionários a consulta e comprovação de seus rendimentos.

FORMAÇÃO CONTINUADA, ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PARCERIAS

A Fundação das Artes seguiu organizando **simpósios de formação continuada** gratuitos para professores e servidores, com temas relevantes para o aperfeiçoamento profissional e a melhoria do ensino e aprendizagem. O VI Simpósio ocorreu em fevereiro de 2021, com a palestra “Ética e felicidade em tempos de pandemia”, ministrada online pelo prof. Ives Alejandro Munoz, do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ética e Felicidade do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP.

A programação do VII Simpósio em julho de 2021 incluiu as palestras: “Projeto Político Pedagógico: desafios, práticas e possibilidades”, ministrada pela pedagoga Neide Gomes, sobre esse instrumento que reflete a proposta educacional da instituição; “Empatia e cooperação”, mais uma vez pelo prof. Ives Alejandro Munoz, sobre a importância de ambas na sociedade e nas relações humanas, fundamentada em bases científicas, e experiências bem-sucedidas para o incremento dessas ações; e “Saúde mental e autocuidado”, com o psicólogo Davi Fernandes.

Em fevereiro de 2022, o VIII Simpósio pôde voltar ao formato presencial, com apresentação dos principais pontos do Projeto Político Pedagógico Plurianual 2022-2026 da instituição e das políticas culturais do município, além de debates em grupos de trabalho temáticos.

Em agosto de 2022, o IX Simpósio enfocou a apresentação do programa +Qualificação, com palestra do pró-reitor do Instituto Federal Fluminense, Carlos Artur Arêas, sobre o Itinerário de Formação Técnica e Profissional. O Projeto Político Pedagógico Plurianual da Fundação, lançado em abril, foi explanado pela professora Marineide de Oliveira Gomes, da Universidade Católica de Santos, assessora técnica do PPP. Enfim, a coordenadora do SAMU/SOS CIDADÃO, Alessandra Masiukewycz, explicou aos presentes o acionamento do serviço de emergência de São Caetano do Sul.

A Fundação das Artes realizou em julho de 2021 o **Seminário de Educação Musical** com o tema “As origens da música brasileira e suas influências”. O evento virtual gratuito foi destinado a professores e estudantes de música, pedagogia e artes em geral. A palestra “Debaixo do angu tem carne: valores civilizatórios africanos e música afro-brasileira”, ministrada pelo etnomusicólogo e produtor musical Paulo Dias, abordou as formas de expressão de matriz africana em terras brasileiras e como sua diversidade está implícita na cultura musical. O educador musical e mestre em música pela ECA-USP Adriano Justino Moreira apresentou pressupostos músico-pedagógicos do compositor e educador musical italiano Boris Porena na palestra “Boris Porena: a educação musical num contexto de aprendizagem criativa”. Um debate sobre “Os cantos sagrados dos povos originários”, conduzido pela cantora e jornalista Djuena Tikuna, apresentou a cultura do povo Tikuna, a maior nação indígena da Amazônia, cuja diversidade cultural desafia o tempo e os processos de colonização e opressão. O professor de clarinete e educação musical da Universidade Federal da Bahia Joel Barbosa abordou o tema “Ensino coletivo de instrumentos”.

Parceria do **CPT_SESC** com a Fundação das Artes, o ciclo de encontros “Aproximações pedagógicas: a formação do ator” constituiu a terceira temporada numa série de *podcasts* sobre a formação dos profissionais de artes cênicas no Brasil. Os debates com participação de 12 grupos de teatro, incluindo coletivos de fora do eixo Rio-São Paulo, abordaram os processos de formação no desenvolvimento de experimentações, pesquisas e dinâmicas de produção das companhias teatrais. A mediação foi dos professores da FASCS Sérgio de Azevedo, artista, gestor e educador, e Celso Correia Lopes, diretor, dramaturgo e ator.

EVENTOS E ATIVIDADES

O espetáculo *Uma curta história*, apresentado em agosto de 2022 na Sala Lídia Zózima, foi uma montagem da Cia. Inflama, dupla formada por Daniele Máximo e Mariana Godoy, ex-alunas da Fundação das Artes. A peça trata dos conflitos que surgem entre duas jovens atrizes que convidam amigos para assistir um ensaio aberto e se vêem sozinhas quando ninguém aparece. O aprendizado ao longo do curso permitiu às atrizes assumirem diversos aspectos da produção, incluindo texto, interpretação, figurino, visagismo e cenografia. O espetáculo, apresentado igualmente em temporada simultânea na Funarte em São Paulo, marcou a fertilidade de uma tradição que perpassa a história da Fundação das Artes, pois Daniele e Mariana foram auxiliadas na montagem pelos professores Célia Luca e Sérgio de Azevedo, que estudaram com e fizeram pesquisas sobre Eugênio Kusnet (1898-1975), ucraniano que também foi professor da Escola de Teatro da Fundação.

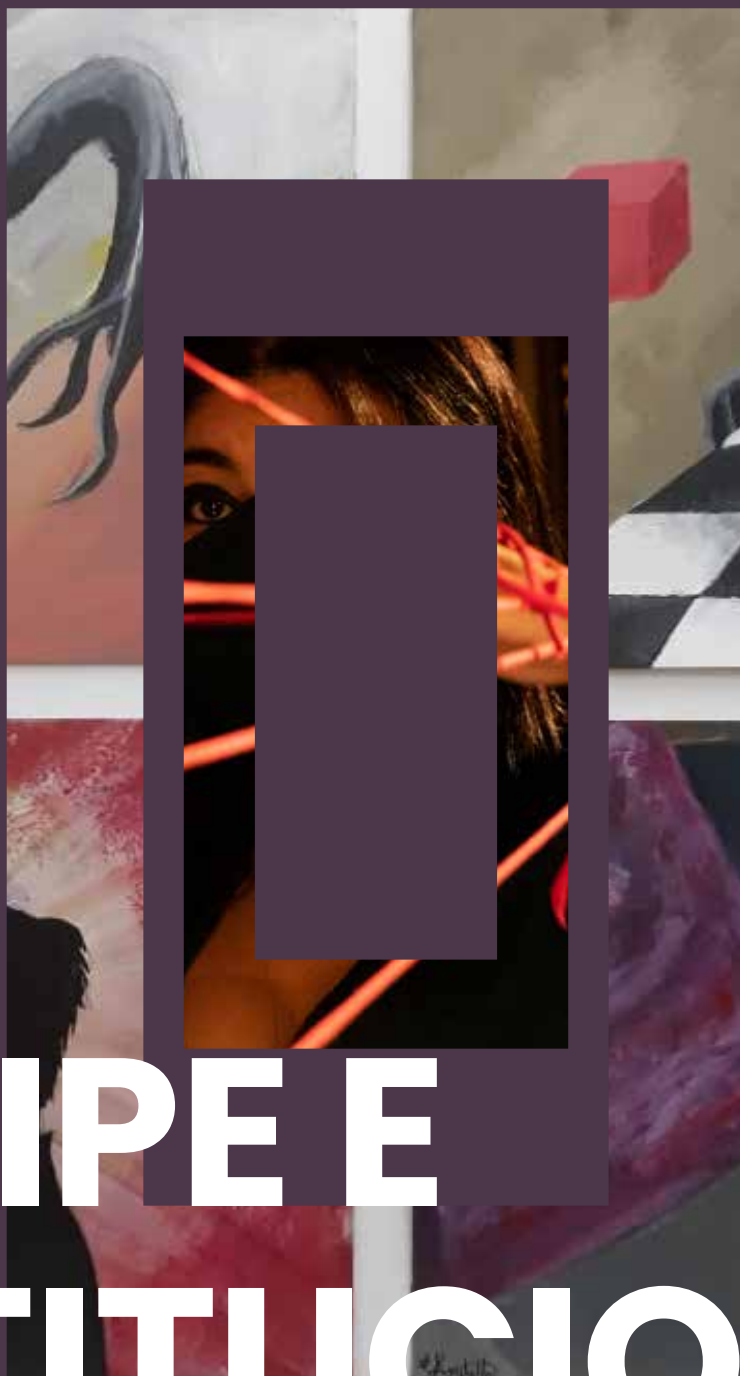
A oficina **“Recursos e percursos do processo criativo** – Um olhar artístico sobre o pedagógico”, realizada em novembro de 2022 no auditório do CECAPE, foi um evento gratuito voltado aos educadores dentro do 1º Festival de Dan-

ça Estudantil. Foi ministrada por Miriam Druwe, artista educadora, bailarina, intérprete-criadora, coreógrafa e diretora da Cia Druw, que desenvolve desde 1996 uma linguagem própria estruturada em dança contemporânea, criação e composição para companhias profissionais e projetos de formação.

O **Dia Internacional da Aquarela** foi comemorado em novembro de 2021 com a exposição virtual “Aquarelas”, idealizada pelo Núcleo de Pesquisa em Curadoria e Ações Pedagógicas. Contou com 16 obras produzidas por 8 artistas do Ateliê de Artes Visuais, entre alunos, professores e frequentadores: Henrique Contini, Miriá Abeid, Nanci Fleury, Regiane Cassemiliano, Ronaldo Martinez, Rosane Almeida, Rosely Lumiko e Valdo Rechelo. Na curadoria coletiva da exposição, os artistas escolheram as obras que integrariam a mostra. O professor Valdo, coordenador da Escola de Artes Visuais, ressalta que a aquarela é uma pesquisa constante no ateliê que traz resultados positivos no desenvolvimento dos alunos.

MEMÓRIA FASCS

Visando preservar a história e a memória dos 54 anos de atividades da instituição, foi lançado um *hotsite* com uma linha do tempo trazendo fatos e imagens das primeiras décadas da Fundação das Artes. O material faz parte do acervo histórico que está sendo organizado e catalogado em parceria com alunos do Mediotec e FIC. Sob coordenação dos docentes, a equipe tem auxiliado na organização e digitalização de fotos, documentos, recortes de jornal e materiais gráficos sobre as atividades artístico-pedagógicas da instituição. O site também permite a contribuição da comunidade, que pode compartilhar registros enviando materiais digitalizados para o e-mail memoria@fascsconectada.com.br. ■



EQUIPE E INSTITUCIONAL

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE SÃO CAETANO DO SUL**

PREFEITO

JOSÉ AURICCHIO JÚNIOR

VICE-PREFEITO

CARLOS HUMBERTO SERAPHIM

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

SECRETÁRIO

ERIKE LAERTE BUSONI

**FUNDAÇÃO DAS ARTES
DE SÃO CAETANO DO SUL**

DIREÇÃO GERAL

ANA PAULA DEMAMBRO

DIREÇÃO PEDAGÓGICA

DENISE PATTINI

CONSELHO DE CURADORES

PRESIDENTE

ERIKE LAERTE BUSONI

CONSELHEIROS

ANDREA ALENCAR DE OLIVEIRA

BRUNO VASSARI

MAGALI DE CÁSSIA ROSOLEM

MÁRCIA GALLO

CORPO ADMINISTRATIVO

Adriano Arantes Faria | Pronatec

Agda Trevizan Gandini | Pronatec

Alan Victoria Bazan | Pronatec

Aldemiro da Silva Rocha | Pronatec

Alice Stephanie Muniz Augusto Ramos | Pronatec

Ana Ediene Narciso | Pronatec

Ana Júlia | Agente Jovem

Ana Lúcia Galvão Siliano | RH

Andreia da Silva Neves Bianchini | Assessoria Técnica Administrativa

Arlete Galucci | Secretária

Beatriz Losano de Assis | Pronatec

Bruna Bicaleti de Freitas | Pronatec

Carlos Alberto Valverde | RH

Carolina do Carmo Lionel | Pronatec

Caroline Varani | Pronatec

Daniele Máximo de Souza | Pronatec

Danielly Ferreira Godinho Soares | Pronatec

Denise Vera | Mais Oportunidade

Douglas Bunder | Pronatec

Douglas Teixeira de Almeida | Desenvolvimento

Edilson Walney Martins | Pronatec

Elaine Cristina Nascimento | Compras

Eloana Paula Gelfuso Justino | Pronatec

Erica Zenaide Maitan | Jurídico

Flavia Pedroso | Agente Jovem

Gabriel Bortolotto Comtessotto | Pronatec

Gabriela Batista Anelli Araujo | Coordenadora Unidade Santa Paula

George Henrique Rodrigo Vilches | Pronatec

Giovana Andrade Esposito Alves de Sá | Administrativo

Giovana Pestana Magrini | Pronatec

Giovanna Noroes Peres | Administrativo

Gustavo Cano | Pronatec FIC

Henrique Celso Azevedo Alves | Pronatec

Isabella Favero Fazani | Pronatec

Jean Paul Chasseraux | Pronatec

José Adriano Albuquerque dos Santos | Pronatec

José Antonio Leite | Contabilidade

José Carlos Rufato Junior | Compras e Licitações

Joseilza Almeida de Oliveira Marques | Pronatec

Júlio César Neto | Pronatec

Karina da Silva Nonato | Pronatec

Kelly Cristina Ferreira | RH

Larissa Alves Cordeiro | Comunicação

Larissa Spagnuolo | Pronatec

Leonardo Cabello Soraggi | Pronatec

Letícia Stamatopoulos | Pronatec

Liana Crocco | Pronatec

Luciano de Souza | Pronatec

Marcelli Cristina Zanardo B. Massei | Pronatec

Márcia Bandeira Martins | Pronatec

Marco Aurélio Monteiro Domingues | Pronatec

Margarete Mendes da Silva | Pronatec

Maria Celia Luca | Pronatec

Marina Negreiros | Pronatec

Maristela Regina Morini | Pronatec

Mayara Dias de Carvalho | Pronatec

Micaely Matos de Oliveira | Pronatec

Nani Junília de Lima | Pronatec

Nicole Velloso Marangoni | Pronatec

Nicoli Cristini do Prado Gonçalves | Compras

Paloma Paschoal Minke Bartoloni | Comunicação

Paula Kirstus | Desenvolvimento

Paula Venancio | Pronatec

Pedro Henrique Bellato | RH

Reinaldo Monteiro | Pronatec

Robson Batista Ferraz | Pronatec

Rosa Maria Neves Pinto | Secretária

Rosa Maria Ribeiro | Pronatec

Rosângela Nasario | Tesouraria

Sandra Aparecida Azzi | Secretária Geral

Sandro Falasca | Pronatec

Selma Zeferino Macedo dos Santos | Pronatec

Sérgio Azevedo | Pronatec

Sergio Cardieri | Biblioteca

Simone de Almeida Mesquita | Assessoria de Administração Financeira

Tamires Morgon | Pronatec

Vitoriano Amorim Binder Garcia | Pronatec

Walmir José Puccini | Pronatec

Wendel Américo de Lima Junior | Pronatec

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

Alexandre Felipe da Silva Saulo
Bruno Vinicius do Nascimento
Diva Stabile Gonçalves
Edmilson Ribeiro
Felipe de Paula Costich
Filomena Balbino Silvestre
Gilda Ferreira da Silva
João de Souza Batista
Lázaro José Perez
Leandro Spitzer Coppini
Luana Rodrigues de Oliveira
Lucas Minuci
Marcia Bandeira Martins
Maria Aparecida da Cunha
Maria de Lourdes Gonçalves Lins
Maria Inês de Souza
Maria Simone da Silva Simão
Renan Tadeu de Sousa Minussi
Sonia Regina Pelachin
Thalita Bandeira de Paula
Vicenzo Zanca
Walace Santana Santos

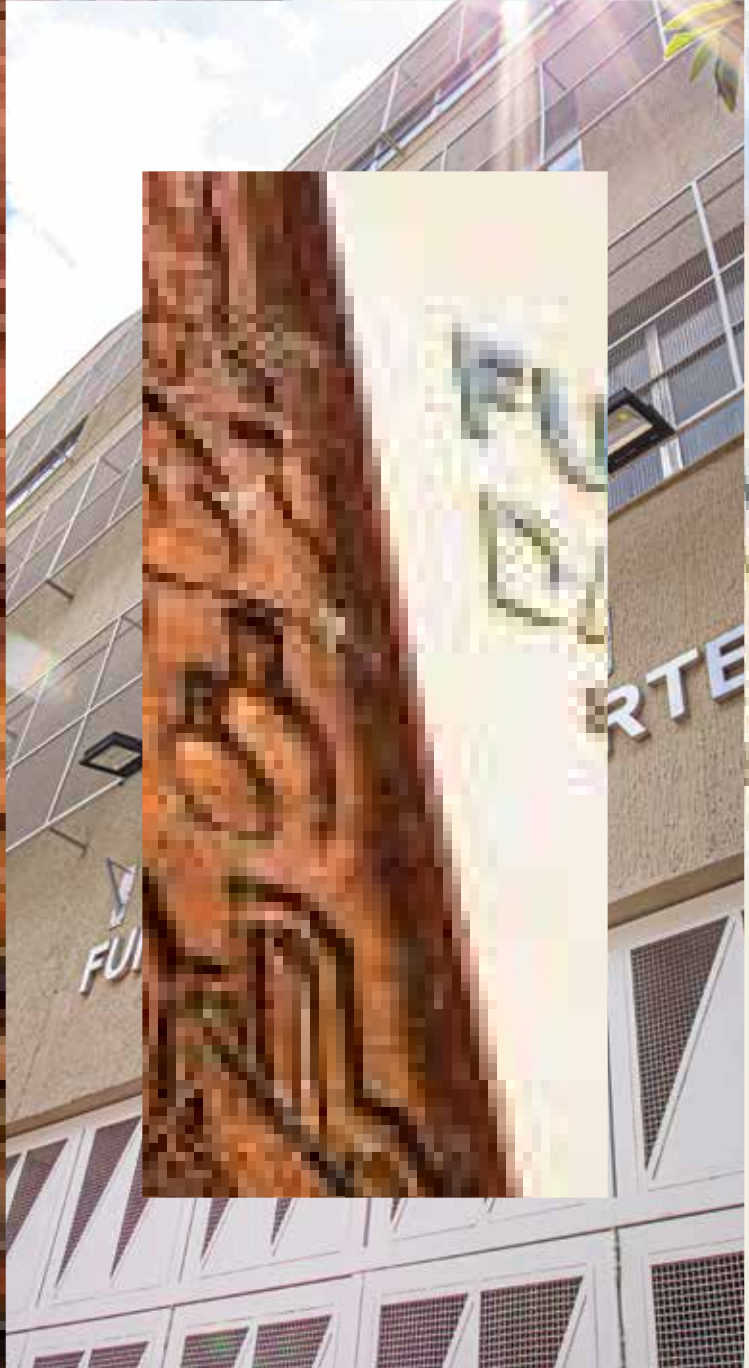
CORPO DOCENTE

Alessandra Fioravanti
Alessandra Tami Kobayashi Horita
Alexandre O. Biondi
Alexandre Scoss Nicolai
Ana Luíza Icó
Ana Maria Carvalho Chamorro
André de Assis Valle
Andrea Paola Picherzky
Andreia Ferreira Yonashiro
Anete Lopes Nascimento
Angela Midea Coelho
Antonio Rogério Cazzali
Augusto Girotto
Augusto Sephas Carvalho Lopes Roberto Pais
Bárbara Albano Zampol
Barbara Borges
Bruna Alves
Bruna Alves de Oliveira
Bruno Henrique Bachy
Bruno Ramos da Silva
Bruno Zachí Cardoso
Camila Damasceno Silva
Caren Polido Ferreira
Carlos Alberto Doles
Cássia Paula Fernandes Bernardino
Celso Benedito da Silva
Celso Correia Lopes
César Henrique Rocha Franco
Claudia Elena Siste de Assumpção
Claudia Hirota
Cláudia Neves Pinto
Claudio Suyama Tegg
Creudimar Silva Morais
Cristiane Madeira Motta
Daiana Felix Pereira
Daniel Conti do Nascimento
Daniel Volpin
Daniela Cavarzan
Daniela Giampietro

Daniela Rocco da Silva
Daniela Schitini
Daniela Simone Terehoff Merino
Danilo César Zangueri
Débora Banheti
Diego Cardoso do Nascimento
Diego Issa Cavalcante Urbaneja
Diogo Noventa Fonseca
Diogo Sérvulo da Cunha Vieira Rios
Doris Franco Pinto Cheri
Dorotheia Elke Gruber
Eduardo Moreira Rodrigues Reis
Edvania de Souza Rego
Edvoneide dos Santos Oliveira Lima
Eliana Natividade Carlos
Etson Delegá
Fabio Ramazzina
Fabiola Mastelini
Fabiola Precinott
Felipe Nicastro Correia da Silva
Felipe Regis Robbi Torres
Flávia Bertinelli
Flávia Gonzales Correia
Geraldo José Olivieri Junior
Gerson Marques Frutuoso
Gesiel Vilarubia Pereira
Gislene Vieira de Lima
Guilherme Magalhães Oliveira
Ireni da Silva
Isa Rosa dos Santos Alves
Jorge Ervolini
José Deussenil Santos
José Ivo da Silva
José Wilton Orestes
Josefa Rouse da Silva
Juliana Caroline da Silva
Juliana Dalla Costa
Juscelino Buarque Onofre
Kamujin Tanguale (Valéria Aparecida Nalin)
Leonardo George de Souza
Lígia Vasconcelos
Liliane Pires dos Santos
Lisbeth Soares
Lissa Augusta Duarte Santi
Livia Loureiro Garcia
Marcelle Van Der Meer Magalhães
Marcelo Bessa de Lima
Marcelo de Oliveira Lopes
Marcelo Silva Gomes
Marcia Aparecida Vicário
Márcia Azevedo Coelho
Maria Cecilia de Oliveira
Maria Clara Bastos
Maria de Fátima Silva
Maria Domitila Padovanni Pinto
Maria Emilia da Cruz Gomes
Mariana Serzedello Crespim Lopes
Mariane Mattoso Ladeia de Oliveira
Mario Cesar Pereira da Silva
Mario Checchetto Neto
Marta Roca Ferreira
Martin Braga de Siqueira
Mary de Macedo Rodrigues
Maurilio Paulo Silva Junior
Melissa Aguiar
Melissa Suarez Cruz
Milena Miotto
Morisa Pardi Garbelotto
Natália Raineri
Nelson Albuquerque Oliveira Junior
Nelton Essi
Nikolay Alipiev Genov
Noemi Munhoz
Ogair Rosa da Silva Junior
Osvaldo Gebara Junior
Patricia Cassanello
Paulo Delmondes
Paulo Víctor Trajano Mathias Duarte

Pedro Alcântara
Pedro de Souza Rêgo Campos Flaire
Perkins Teodoro Moreira
Raquel Mônica Gonçalves
Ricardo Escudeiro Sabino
Richard Silva Oliveira Pereira dos Santos
Rita Tatiana Gualberto de Almeida
Roberta Sernagiotto Soares
Roberto Rivelino de Carvalho
Rodrigo Braga Moraes
Rodrigo Franco Veloso
Roselene Rodrigues Vieira
Rosimary Parra Gomes
Sabrina Caires de Garcia
Samanta Akemi Okuyama
Sandra Aparecida de Melo
Sandro Martins de Jesus
Sérgio Carvalho
Sérgio de Azevedo
Sérgio Eduardo M. Assumpção
Simone Melo Zaidan
Sofia Rodrigues Boito
Tatiane Leticia Bruno dos Santos
Thais Stefan Alonso
Ulisses de Castro
Valdir José Ferreira
Valdo Armindo Rechelo
Valéria Feldman
Valéria Maria Valle
Valéria Rocha Cirilo
Valter João Bezerra de Lemos
Vanessa Maria Sagrado Pereira Camargo Gomes
Vanessa Rodrigues Nonis
Vanessa Salles Aro
Vanessa Senatori
Victor Silvia Nóvoa
Vitor Flausino da Costa Filho
Wagner Luís Felix
Warde Marx

Willian Gomes Pedrozo
Wilma Faria Liria
Yara Scaglia (*in memoriam*)
Yonara Dantas de Oliveira





**Fundação das Artes
de São Caetano do Sul**

Ed. Milton Andrade

📍 Rua Visconde de Inhaúma, 730
Bairro Osvaldo Cruz

Unidade Santa Paula

📍 Rua Martim Francisco, 471
Bairro Santa Paula

☎ (11) 4239-2020

✉ fascs@fascs.com.br

📘 www.facebook.com/fascs

📷 @fundacaodasartes

WWW.FASCS.COM.BR

 **FUNDAÇÃO
DAS ARTES**
SÃO CAETANO DO SUL

 **SÃO
CAETANO
DO SUL**
PREFEITURA MUNICIPAL